



NUM SUPER E SENSACIONAL DUELO COM O



VETERANO e CLASSICO centro medio do Palmeiras LUIZ VILLA

Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1953 N. 417

CONSEGUIRÃO AS TORCIDAS DO S. PAULO E DO PALMEIRAS ABAFAR A DO CORINTIANS?

MAIS INTERESSE DO QUE O ALVI-VERDE TEM O TRICOLOR NA DERROTA DO ALVI-NEGRO E POR ISSO SEUS ADEPTOS ESTARÃO EM PESO ESTIMULANDO OS DEFENSORES DA CAMISETA ESMERALDINA - É ESSE O MAIOR CONFRONTO DAS MASSAS TORCEDORAS

FICOU COM OS DOIS O FUTEBOL PAULISTA

Finalmente, foi encontrada a formula exata para a Federação Paulista de Futebol. E, mais uma vez, temos de reconhecer, os homens do futebol de São Paulo trabalharam com a cabeça, com o cerebro, em prol, unica e exclusivamente, de nossos proprios destinos. Rememorar todos os passos da campanha presidencialista, embora, a rigor, não tivesse havido, nunca, uma verdadeira luta de postos, seria por demais fastidioso, eis que o publico está ao par, em seus minimos detalhes, do que ocorrera antes e da conciliação agora.

O essencial é que tenha havido o que houve, sem quebra de principios. sem rutura de amizades. E, com isso, somente o futebol de São Paulo foi beneficiado, porque, em ultima analise, poderá continuar contando com dois elementos de quilate, dois valores imprescindiveis na marcha ascensional que vamos tendo desde uns tempos a esta data. Predominou a causa unica do todo, desse conjunto formidavel que é bem um orgulho de nós todos.

Alfredo Inacio Trindade era candidato. A sua gestão à frente dos destinos corintianos faziam antever uma sequencia tambem notavel na Federação. Porem, o clube do Parque São Jorge atravessa uma fase gloriosa em sua existencia, oriunda em sua quase totalidade do dinamismo desse homem que não escolhe horas, não vê tempo, para labutar em favor de sua coletividade. Trindade, como presidente da Federação, estaria perdido para o Corintians e este, sem discussão, precisa de sua capacidade criadora, de seu amor pelas coisas do Parque São Jorge. Não que fosse verdadeiramente insubstituivel, eis que existem outros nomes tambem, dentro do campeão, batalhadores e cheios de boa vontade. Uma coisa, porem, é continuar; outra, iniciar.

NOSSA OPINIÃO

A amplitude da obra, portanto, não poderia sofrer transição, o mesmo se podendo dizer com relação aos intrincados problemas que afetam diretamente a Federação Paulista. Um aqui, outro acolá, ambos trabalhando em setores diferentes, mas pelo mesmo fim, era e é o ideal. Pedrosa poderia deixar a F.P.F. e o trabalho teria seguimento, contudo, grandes têm sido os empreendimentos, para que pudessem sofrer mutação momentanea, justo no instante em que necessitamos de todos os braços, de todos os cerebros.

A melhor prova disso é que o Corintians se movimentou, entristecendo com a saida de Trindade. Este, compreensivo como é, despido de vaidades, viu no fato a melhor solução, aquela que o manteria na primeira linha corintiana. permanecendo Pedrosa a frente dos destinos da Federação. Quando parecia que iriamos perder um homem, que já prestou inestimaveis serviços ao nosso esporte, acabamos ganhando dois. Pedrosa permanecerá, Trindade continuará. Nunca, jamais, em tempo algum, ganhamos tanto em tão poucas horas

Ganhou o Corintians, ganhou a Federação, ganhou, finalmente, o futebol de São Paulo. E só podemos nos congratular com essa grande vitoria, a formula exata para o exato momento. Por outro lado, ficou patente a soberba demonstração de vitalidade, de compreensão, exemplo para o futuro e para todos os recantos da Patria. Aqui, serve-se o esporte quando e onde o esporte mais precisa, nunca se volta ao ponto de partida. A ordem é: continuar, avançar sempre, num trabalho coletivo que beneficie a São Paulo.

Ficou com dois. Trindade e Pedrosa, o futebol bandeirante. E nós estamos contentes, porque o barco possui grandes timoneiros.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues. emporios. leiterias. Balcões frigorificos. sorveteiras. etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios. radio-vitrolas. televisão. maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura. bicicletas. fogões eletricos e a gas e todo artigo eletrico de uso domestico V. S. encontrara em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PRAÇA JULIO MESQUITA. 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)

AVENIDA S. JOÃO, 854 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal. 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

FATOS em FOCO

Desde o principio, na indicação de Zezé Moreira para tecnico do nosso selecionado, havia algo que pertubava o andamento normal dos entendimentos: é que o treinador fazia pé firme quanto à concessão integral da carta branca, devendo, assim, caber a elo e não ao Conselho Tecnico da C. B. D., a convocação dos craques. Dois pontos de vista irreconciliaveis que afinal determinaram o seu afastamento, dando-se o cargo, automaticamente, ao seu irmão Aimoré. Ficou em familia, pois, e, com franqueza, nada se perdeu com isso.

Já diziamos, quando Mirim chegou para o Palmeiras, que, tecnicamente, estava aprovado porem precisava passar nos exames de disciplina. Inumeras foram as provas e o rapaz acabou demonstrando cabalmente amplo desconhecimento da materia. E retornou ao Bangu, como se esperava. Ao Bangu? Parece que sim, porque o entrave era Ondino Vieira e como este já deixou Moça Bonita, as portas estão abertas para Mirim. Uma coisa é certa: não nos cabe culpa pelas notas más que obteve nos exames, mesmo nos de segunda época. Que vá com Deus!...

Diz um velho ditado que "onde há fumaça, há fogo" e os rumores da semana dizem, desta feita, respeito ao Comercial, que seus jogadores, talvez por sentimentalismo, teriam amolecido o jogo ante o Ipiranga. Francamente, não acreditamos nisso. O excesso de confiança sim, esse pode perfeitamente ter sido o fator da derrota, porque os comercialinos já se julgavam os maiores, crentes de que poderiam vencer com os pés nas costas. Muitas vitorias, elogios aos montes e a "mascara" se afivelou nos rostos dos rapazes do clube do capitão Oberdan. Resultado: quando quizeram reagir, era muito tarde. Se deve haver algo, seja pela displicencia, nunca por gaveta.

Bem agiu a Portuguesa de Desportos. Todos sabem que Herminio abriu o escore para o Corintians e depois, por seu lugar, Luizinho marcou o segundo gol. Pois os lusos tiveram uma atitude elogiavel e não se ouviu uma unica voz contra o zagueiro.

Afinal de contas, este é que é o serviço. Todos têm o direito de errar, contanto que lutem para não fazê-lo, pois, o que vier daí, será levado à debito da fatalidade. Cremos que este é um caso bem raro na historia do nosso futebol, não se enxovalhando a honorabilidade de um craque que errou sem querer.

Palmas ao T.J.D. De novo o nosso órgão de Justiça trabalhou com acerto e segurança, suspendendo Guilherme por 15 partidas e Lola por 4.

Apesar de tudo, surgiu a "bomba": ia haver anistia para craques que estivessem cumprindo ou na iminencia de cumprir pena. Aberração das aberrações! Nem se deve pensar nisso. Durante a vigencia de um torneio nunca poderá haver anistia para jogadores, que viria em prejuizo logico dos que, antes, sofreram e cumpriram punições.

Quase os argentinos criam um caso internacional, ao dizerem que preferiam as vantagens de um intercambio com a Europa, a tomar parte no Sul Americano. Os peruanos ficaram por conta! Viram-se diminuidos, menosprezados, porque foi o mesmo que os argentinos dizerem que o torneio de Lima vai dar prejuizo, que aquilo, em comparação com Madri ou Lisboa, é uma tapera! E' verdade que não frizaram isso abertamente, porem muita coisa assim se pode ler nas entrelinhas do telegrama proveniente da terra dos incas.

Seria demais! Dizem que dois diretores da Ponte foram a Piracicaba procurar os dirigentes do XV. a fim de amolecer o jogo do proximo domingo! Será verdade? Volta à baila o ditado: "onde há fumaça..". E automaticamente a situação tornou-se periclitante, não só para os campineiros, mas tambem para os piracicabanos.

Estes, então, já estão tomando todas as medidas para "cortar o mal pela raiz", oferecendo premios excepcionais a seus jogadores, "bichos" por gols, etc. etc... A Ponte está agora "entre a cruz e a caldeirinha", maldizendo a hora em que foi procurar o XV. E não temos duvidas de que os desmentidos virão, mas será tarde.

Ainda estamos por saber os motivos daquelas exibições ciclisticas domingo, no Pacaembu. Foi para encher tempo? Era propaganda de alguma coisa? A verdade é que, pensando bem, tudo aquilo não passou de autentica palhaçada. O mais certo é se fazer o jogo começar na hora certa, que os intervalos não sofram atrasos. Depois disso, as "enchidas" podem se tornar passaveis. Como está é que não é possivel.

Mais uma arbitragem fraca de um elemento estrangeiro, a juntar-se às inumeras deste campeonato. Gregory está quase na "geladeira" e agora Darlington andou dando por paus e por pedras em Mococa. A expulsão de Caju foi qualquer coisa de clamorosa e injustificavel, pois o arqueiro, ao defender uma bola chutou-a para fora do campo

Ora, um juiz não pode impedir um jogador de atirar a pelota, desde que esta esteja em jogo, para o lugar que bem entender. É o mesmo que um atacante chutar para a lateral, se assim quiser. A verdade é que Darlington ia prejudicando o Radium

CARTA ABERTA

de LUIZ VEDROSI

ao presidente do NACIONAL

Num dos jornais diarios li uma declaração sua, na qual estava suficientemente afirmado que o Nacional não deixaria de jogar em seus dominios, contra o São Paulo, isso por lhe pertencer o direito de mando, e ao mesmo tempo não estava disposto a aceitar qualquer acordo para que a contenda fosse antecipada para a tarde do sabado. Positivamente, meu caro Antonio Nogueira Garcez, não me parece cabivel o firme proposito de seu clube, que afinal de contas representa a sua decisão, de não sair da longinqua praça de desportos da rua Comendador Souza para atuar em outro local, de condução mais facil e que, evidentemente, pode atrair maior publico. Minha afirmativa se estriba em dois fatos que, julgo, não podem sofrer contestação. É sabido que qualquer peleja, quando realizada em campo para o qual a condução é abundante, geralmente atrai maior publico e, consequentemente, a arrecadação da mesma é maior do que poderia conseguir se realizada longe, fora de mão. como se costuma dizer. É o caso do campo do Nacional. Pode ser muito bom o seu gramado e pode ter acomodações suficientes para uma boa massa. Mas, a sua localização é pouco favoravel. Esse é um dos motivos. O outro diz respeito à parte tecnica. Positivamente, eu não acredito que um quadro, não se locomovendo para fora da Capital, encontre maiores dificuldades em jogar aqui ou acolá. Fatos concretos poem em relevo essa afirmação. O proprio Nacional já sentiu isso e bastante. Jogando em seu campo, contra o Corintians, conheceu o maior tropeço do presente certame. No entanto, depois, jogando fora da rua Comendador Souza, teve resultado melhor, contra o mesmo Corintians. Tambem o Corintians, em seu campo, teve alguns resultados piores do que atuando fora do Parque São Jorge. Não existe, pois, nenhuma base para que o Nacional insista em não deixar os seus dominios, só porque lhe faculta o direito de mando jogar lá. Eu não sei se você entende da mesma maneira que eu, o que é regime profissional. É possivel mesmo que estejamos em terreno totalmente antagonico. Mas, de qualquer maneira, cabe-me o direito de afirmar que o presidente de um clube, não pode, pensando desta ou daquela maneira, ferir os principios basicos economicos do que ele preside, só porque sua maneira de pensar é diversa da de outros ou se choca com o que consulta precisamente a maior finalidade do profissionalismo sem afetar o que diz respeito ao desporto propriamente dito e à moral. Na especie, que mal haveria em sair o Nacional dos seus dominios? Daria algum "handicap" ao seu antagonista? Creio que você não tem armas suficientes para contender nesse terreno, mesmo porque, como já citei, fatos incontestes dizem ao contrario. Posso lembrar a hipotese de um capricho. Nesse caso, isso seria de certo modo tolice, porque a ninguem é dado jogar com o que não lhe pertence O Nacional. infelizmente, meu caro Nogueira Garcez tem tido algumas atitudes que o tornam bastante antipatico. E essas atitudes, creio, são suas, estritamente suas, porque outros dirigentes não aparecem e em outras epocas o Nacional, que eu bem o conheço desde os tempos de S.P.R., não saia da sua posição senão para ganhar mais popularidade, mais prestigio e mais simpatia. Hoje, no entanto, há muita gente que o quer ver lá em baixo. Eu atribuo isso ao que você tem feito, exclusivamente. Parece-me, pois, que sua conduta deveria ser outra. Você disse que o chamaram da Janio Quadros do futebol. Eu nunca ouvi isso. Já ouvi outra expressão "espirito de porco", que me parece não lhe calhar bem. É possivel que eu esteja enganado. Se estiver, desculpe-me.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. - R. Felipe de Oliveira 38 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo

★

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

★

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S JOAO 538 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2235

GILMAR



CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA EM 52

Distinguido pela Federação Paulista de Futebol o jovem goleiro do Corintians – Idolo n.° 1 do sexo fragil – Num só dia recebeu 19 cartas! – Entre tantos cartazes, Carmen Müller foi buscar Gilmar – A historia de uma cruzinha de prata – Homem, não! – Dados completos às interessadas pelo Frank Sinatra do futebol paulista.

Gilmar foi o escolhido pela Federação Paulista de Futebol para encarnar o atleta perfeito de 1952. Isto quer dizer: teria que unir à tecnica impecavel disciplina cem por cento, nivel ascencional de produção ao cavalheirismo e lealdade dentro do gramado. Pois foi tudo isso que o jovem guardião do Corintians obteve, ganhando a honra de ser o melhor em todos os sentidos. Esse é um galardão que pertence não somente ao gosempre, em todas as horas, pôde contar com sua capacidade e seu espirito dedicado, disciplinado e reto.

Convem lembrar que Gilmar chegou a ser sacrificado, após aqueles 7 a 3 ante a Portuguesa de Desportos. Outro talvez tivesse se afundado, perdido a direção e regredido no caminho técnico. O que aconteceu, porem, foi justamente o inverso com o arqueiro. Mostrou-se disciplinado e esperou com resignação, tapando depois a boca de muita gente. Essa passagem poderia ficar esquecida, mas é bom que seja recordada, no momento em que Gilmar vê compensados seus esforços, vê finalmente que entre os homens tambem há justiça. Sua campanha em 51 foi iniciada em campos europeus e somente através de telegramas tinhamos conhecimento de seus notaveis feitos, até que, nas canchas de São Paulo, reafirmou o prestigio que nunca lhe fugiu. Pelo menos de nossa parte, que, sempre, em todas as ocasiões, acreditamos em Gilmar.

Eis aí a realidade, clara, indiscutivel. Gilmar é o maior de São Paulo, reconhecido por todos, inclusive pela própria Federação Paulista.

* * *

O goleiro é um idolo no Parque São Jorge! Homens, mulheres e crianças o admiram, embosa se saiba que as fans formam uma legião incontavel, que não o perseguem de perto porque isso é um pouco dificil, mas o fazem através de cartas e mais cartas, a maioria desejando saber se Gilmar é solteiro, noivo ou casado.

Somos testemunhas mudas dessa admiração. Quantas e quantas perguntas sobre a vida do jovem goleiro, suas preferencias e ogerizas... Querem saber tudo: a musica que admira, o tipo de mulher que mais aprecia. Intimamente, Gilmar deve estar satisfeitissimo, porque nada melhor do que ser querido pelo belo sexo. E foi ele proprio quem nos disse: "Qual o tipo feminino preferido? Qualquer um, amigo, qualquer um. Basta ser mulher para alegrar a vida da gente." Tambem, pudera! Não fosse Gilmar o modelo talhado para galã cinematografico, o exemplar sonhado pelas mocinhas casadoiras, loiras ou morenas. E para ele tanto faz ter cabelos doirados ou negros, ser branquinha como o leite ou morena tostadinha de sol. Que seja mulher e tudo está OK.

Lembramo-nos que, há pouco tempo, levamos Carmen Muller, candidata à Miss Objetiva e à Rainha do Corintians, a uma concentração dos corintianos no Pacaembu. Cartazes aos montes, zagueiros e medios de ala, goleadores de todas as posições. Gilmar foi o escolhido para posar junto à notavel Venus paulista. Não se empavonou, como muitos poderão pensar. Contrariamente, aceitou a sugestão como coisa normal. Nós tambem teriamos gostado, como outro qualquer o faria, mas, o principal aqui, é que o goleiro foi o preferido.

E dizemos mais. Num só dia, Gilmar recebeu cerca de dezenove cartas femininas, isto sem contar as que foram remetidas no mesmo dia por nosso intermedio. Não era aniversario, nem tinha sido dia de jogo. Pode-se até dizer que tudo não passou de rotina. Nem que se tratasse do Frank Sinatra! O que atrai no artista americano é a voz; em Gilmar é o porte, o "aplomb" e a conversa macia de quem não quer nada, mas, no fundo, deseja tudo. Com futebol ou sem futebol, Gilmar é o tipo escrito e talhado do "gostosão" das pequenas.

* * *

Houve uma outra que enviou a Gilmar uma cruzinha de prata. Dizia que era para dar sorte ao goleiro, mas bem que poderia se tornar em vinculo mais forte. Porem, disseram à mocinha, isso ela confessou na carta, que o guardião era convencido e que talvez não gostasse de mulheres apresentadas. Mas não gosta, hein!... Nesse dia, ao fazermos entrega da missiva e do presente, Gilmar estampou na face um misto de alegria e tristeza. Um sorriso dubio lhe aflorou aos labios e leu e releu a cartinha perfumada. Sentimos o que ele sentia, a alegria de se ver lembrado e a tristeza do presente ter sido entregue por mãos diferentes. Há de ter pensado: "E eu queria conhecer essa menina, mas havia de ser você, logo você, de bigode e barba na cara, quem seria o intermediario. Homem não, amigo!"

Assim é Gilmar, o intransigente defensor do arco corintiano, o admirador 100% do sexo fragil. Homem não, mulher sim, loira ou morena, broto ou balzaquiana, contanto que seja mulher. E o guapo guardião que nos perdoe a indiscreção, mas não resistimos à tentação de dar aos interessados, todos os dados sobre sua pessoa: Gilmar dos Santos Neves, natural de Santos, nascido em 22 de agosto de 1930 (anotem para os presentes), morador atualmente à Rua São José n. 78, Macuco, Santos. E' moreno, simpatico, pesa uns 79 quilos e tem 1 metro e 79 de altura. Ainda não tem automovel, mas, se for necessario, comprará um. Chega, não?...

MAIS BONITO QUE FRANK SINATRA, NO DURO, ELE É

Texto de SOLANGE BIBAS



CARMEN MULLER FAZ INVEJA A MUITA GAROTA QUE SONHA COM GILMAR



SE TODOS AVANTES FOSSEM ASSIM, ERA UMA MARAVILHA



SERIA ESTE O TIPO IDEAL, AINDA NÃO DEFINIDO POR GILMAR?

EU SOU DO CONTRA

Continuarei a bater na mesma tecla. Enquanto eles, os dirigentes, não tomarem providencias, não corrigirem o que está errado, eu seguirei o mesmo caminho. Dizem que "agua mole em pedra dura, tanto bate até que fura"... Eu quero furar a caixa craneana dessa gente para ver se enfio nos seus miolos alguma coisa boa. Um dia, quem sabe...

Já falei cinquenta e cinco vezes sobre o horario dos jogos. No entanto, o negocio está cada vez pior. Sabado houve atrazo e não pouco. Do primeiro para o segundo periodo, então, o intervalo foi quase de 30 minutos. Era de 10 e depois passou para 15. Foi indo, foi indo e depois ficou em 20. Quando passava disso, já havia zum-zum. Agora, relaxou de uma vez. O quadro que quizer, fica no vestiario 25 e até mais. Não será surpreza se, brevemente, um quadro aparecer na cancha, para o segundo tempo, uma h o r a depois... Domingo a preliminar foi iniciada com grande atrazo. Disseram que foi por causa da invasão de abelhas. Uma porção desses bichinhos invadiu o campo e se postou numa das metas. Até conseguirem que eles se retirassem, passou meia hora. Para tapear o publico, arrumaram uns equilibristas... O jogo principal, então, começou quase uma hora depois do horario e terminou, consequentemente, muito depois, sim, porque o intervalo tambem foi um pouco alongado. Eu pergunto: quem assume um compromisso para depois do jogo, com a familia ou com uma dona boa, como se arranja? Bem, isso não é tudo. Já pensaram os dirigentes como ficam aqueles que tomam um lugar nas gerais? Tive conhecimento que no Pacaembu, domingo já havia gente nas gerais por volta das 13 horas. A conclusão é clara. Esses ficaram seis horas debaixo do sol... e que sol!... E se chovesse? Ninguem se lembra dos que são os verdadeiros sustentaculos do nosso futebol. Os cartolas ficam nos lugares cobertos, em reservados especiais. Os que são cheios da gaita, tiram sua numerada e podem chegar em cima da hora. Mas a massa, essa sofre no duro, com sol ou com chuva. E por falar em horario, lembro-me de mais uma coisa que se relaciona com relogio. As cebolas dos nossos apitadores e s t ã o necessitando uma aferição cuidadosa. Tenho cronometrado os jogos cuidadosamente. Verifiquei diversas diferenças e por essa razão mandei meu Tri-Compax Universal a uma casa especializada para regulá-lo. A conclusão foi que o meu relogio estava certinho da Silva. Então, continuei a marcar e observei que são os cronometros dos juizes que não andam bem. A duração dos tempo de jogos varia de 43 a 47 ou mesmo 48 minutos. Ora, isso tambem não está certo. Eu creio que não seria mau colocar no Pacaembu um big relogio, para que que todo mundo pudesse controlar a hora, inclusive o juiz. A medida não seria má, principalmente porque, assim, tambem os dirigentes, que ficam esparramados em gostosas cadeiras, facilmente verificariam a quantas andamos com relação à horarios e como os juizes estão marcando muito mal a duração dos peridos dos jogos.

JOÃO TEIMOSO

Biografia de

PÉ DE VALSA

Na peladas da praia, um garoto destacava-se pela filigrana com que burilava os lances, razão pela qual recebeu o apelido de Pé de Valsa. Embora não tendo fisico avantajado, o rapaz progrediu, destacando-se entre a garotada e integrando os quadros varzeanos. Em Ramos, iniciou a carreira, conseguindo uma chance no Bonsucesso, quadro do bairro, proximo a Ramos. Principiando das categorias inferiores, seu apuro o tornou em pouco tempo profissional, onde permaneceu um ano e meio, revezando-se na asa media direita e no centro da intermediaria. Entretanto, pouco depois, deu um grande passo, transferindo-se para o Fluminense, em 1945. Nas Laranjeiras, definiu-se no futebol carioca, formando ao lado de outros craques do quilate de Carlyle, Helvio, 180, Ademir, Castilho, Pascoal e Pedro Amorim. A medida que ganhava cancha, entrava no conceito da torcida. Em 1946, conquistou um dos maiores titulos da carreira ao se sagrar super-campeão carioca. Em 1950, excursionou com o Fluminense, e, jogando no Uruguai, contra a seleção oriental que disputaria a Copa do Mundo, conseguiu dois excepcionais resultados. Embora com a equipe desfalcada, apresentando varios reservas, o tricolor empatou os dois jogos. O primeiro por 3 pontos e o segundo, por 1. Há quase dois anos, resolveu mudar de ares e ingressou no São Paulo, depois de entendimentos antigos que se concluiram quando menos se esperava. Como a intermediaria sampaulina na epoca estava solida, parte da torcida não compreendeu sua contratação, julgando não haver lugar no conjunto para ele. Entretanto, por atuar com igual projeção em todas as posições da retaguarda, ficou a espera de oportunidade. Na contusão de Bauer firmou-se e até hoje permanece no posto, sendo um dos valores de grande utilidade, pela regularidade. Pé de Valsa, venceu no futebol paulista, a exemplo do sucedido no carioca. E' az d enessas torcidas.

NÃO EXPLOROU A PORTUGUESA SUA MELHOR ARMA

Pontificou a defesa, claudicou o ataque – Tipo de jogo esteril, que o proprio terreno desaconselhava – A velocidade de Nininho não foi aproveitada no meio –

Exibição bem fraca da Portuguesa de Desportos contra o Ipiranga, pelo menos na parte que toca à ofensiva, porque, diga-se a bem da verdade, a retaguarda esteve em plano de regularidade, com destaque mais uma vez da intermediaria. Os primeiros instantes ainda foram incertos, eis que o jogo curto era desaconselhavel no terreno escorregadio de Pacaembu, porém, pouco a pouco, a defesa foi se entrosando, ganhando personalidade, até firmar-se em definitivo. Tanto que, afora o gol de Paulo e mais umas duas intervenções de Lindolfo, a pelota dificilmente ultrapassava a linha de area, onde Nena permanecia seguro como sempre, liquidando as pretensões ipiranguistas em seguimento à intermediaria.

A vanguarda sim, claudicou. A formação com Renato, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão, apresentou a manobra da deslocação do comandante para a extrema direita, certamente com vistas explorar sua velocidade pelo flanco, enquanto Renato, Pinga e Ranulfo se revezavam no "miolo", porém sem grande visão de jogo, principalmente os dois meias, que teimavam em querer agir através de passes curtos, contraproducentes para o estado da cancha. Pinga, por exemplo, procurou forçar o seu setor de meia esquerda, mas a marcação ferrenha de Reinaldo não lhe dava a minima chance, surgindo daí, em consequencia, o quase isolamento de Simão, enquanto Ranulfo trabalhava justamente mais para a esquerda, onde era visivel o maior guarnecimento adversario.

Não havia progressão, em que pese o esforço de Renato, sobretudo porque se buscava o caminho mais dificil. Depois os lusos, fazendo Pinga o revezamento com Renato, indo para a direita, melhoraram um pouco, nunca, todavia, chegando a desfrutar a rapidez de Nininho, a arma mais indicada para aquela situação. E se Pinga ia para a ponta, Renato continuava no comando, recuando Nininho, quando a troca entre os dois surgia como a melhor medida, em face da maior fogosidade do centro avante na area.

A firmeza da retaguarda, portanto, não tinha complemento no ataque e mesmo na etapa complementar, quando Nininho foi visto mais no centro, ainda assim não foi o que se esperava, ora em face da extrema lentidão de Ranulfo, ora porque Pinga deixava-se marcar. Houve um pouco de infelicidade, não há duvida, eis que as fintas, metodo certo para abertura da defesa inimiga, eram truncadas na saida. Entretanto, a verdade é que nunca o ataque manobrou com vivacidade e rapidez, nunca esteve de posse de todas as suas virtudes.

De qualquer maneira, a vitoria foi justissima, dado que a equipe lusa sempre foi a mais constante no atacar, a que, ressalvados aqueles defeitos, avançou mais e fez perigar a meta de Valentino. A defesa controlou bem as ações, empurrou mesmo a vanguarda, mas esta não esteve em tarde feliz. Veio o triunfo, porém sem chegar a exibição lusa a convencer plenamente.

NUMEROS

PORT. DESPORTOS, 2
IPIRANGA, 1
Local: Pacaembu
FORMAÇÃO DOS QUADROS
PORT. DESPORTOS — Lindolfo, Nena e erminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Renato, Ranulfo, Nininho, Pinga e Simão.
IPIRANGA — Valentino, Sergio e Giancoli; Valdemar, Reinaldo e Henrique; Elzo, Zé Carlos, Chuna, Valter e Paulo.
MARCADORES
Paulo e Renato na fase inicial. Pinga na final.
RENDA
Cr$ 19.420,00 — Juiz: Wissling (regular).

★

RADIUM, 3
GUARANI 2
Local: Mococa
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
RADIUM — Caju (Aguinaldo), Aguinaldo (Eca) e Jorge; Nego, Carlito e Eca; Reis, Mamão, Gomes, Americo e Ari.
GUARANI — Dirceu, Herbert e Mauro; Nilo, Clovis e Gamba; Nonô, Augusto, Romeu, Piolim e Dido.
MARCADORES
Romeu, Gomes, Mamão e Ari na primeira fase. Na segunda, Romeu.
RENDA
Cr$ 13.080,00 — Juiz: Dartington (fraco).

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR RODRIGUES

"Comecei como todo o garoto: chutando o que via pela frente. Depois, passei à bola de meia, participando de todas as peladas. Desde menino gostava de jogar adiantado para fazer gols. Nada de ficar atrás, esperando a decisão das jogadas. No Parque D. Pedro, nos reuniamos para as disputas. Um dia conseguimos uma bola de pneu: não podia ser totalmente redonda, mas pelo menos pulava. Era a primeira grande conquista. Já, então, surgiam os passes, o desejo de apresentar um padrão definido. A tragedia aconteceu, p o r e m, quando pela primeira vez fui obrigado a enfiar um par de botinas nos pés. Aquilo queimava como fogo e produzia bolhas d'agua. A unica solução que encontrei foi arrancar as botinas e jogar descalço, para poder chutar melhor. Sinceramente, que acertei uns tiros de "dedão" com muito mais potencia. Aos poucos me adaptei e hoje se tivesse de atuar com os pés desarotegidos, por certo fracassaria.

Escolhi o posto de centro atacante desde o inicio das atividades oficiais. Entretanto, o Carlos Paeta que ainda hoje dirige os quadros inferiores do Ipiranga, em uma emergencia colocou-me na ponta esquerda. Saí-me bem na nova posição e nunca mais a abandonei, a não ser esporadicamente, como no campeonato de 52, quando fui meia direita. Considero-me, entretanto, apenas um ponteiro e acho que se dependesse de mim escolheria novamente essa posição. Não é preciso dizer que o jogador de futebol se não nascer para a "coisa" nunca será completo. Precisará de aperfeiçoamento e de um condutor, mas deve ter qualidades inatas para se projetar. Considero que um ponteiro deve possuir, antes e acima de tudo muita mobilidade para se deslocar quando for necessario. Deve fintar bem e atirar com os dois pés, sempre melhor com aquele contrario do lado em que se encontra. Um ponteiro esquerdo, precisa chutar melhor com o direito, pois tem maior campo de ação pela frente. A condição de ter chute forte não é primordial. Essa falha poderá ser suprida com velocidade e capacidade de infiltração. Acho ainda que o craque deve cuidar com carinho de seu estado fisico, principalmente aquele que tem propensão para engordar."

A ESPANHA QUERIA ROBLEDO

O futebol argentino vive fase interessante. E' a transição normal, decorrente da renovação de valores, que, talvez por estar sendo feita em larga escala, traga a inconstancia, o desequilibrio momentaneo, natural em tais situações. Tanto que Labruna, titular obrigatorio das seleções argentinas, já não olhado assim com grande respeito, embora se trate de um craque inconfundivel. E' que na equipe secundaria, surge um valor de esplendido futuro, Evaristo, um jovem de apenas 19 anos. Já substituiu Labruna no onze principal do River, quando o titular foi suspenso, correspondendo plenamente.

No proprio River Plate, há um reserva da qualidade de Trilint e, além de Evaristo, dianteiros como Venini e Gustavino, novatos de expressão e futuro. Recentemente, na excursão do selecionado argentino à Europa, vimos Musimesi no arco, em revezamento com Ogando, enquanto Miguel Rugillo ficava em Buenos Aires, sem oportunidades. Enquanto vão se preparando esses "craques do futuro", fala-se no interesse do Torino da Italia por Angel Labruna, através de uma proposta concreta ao River Plate. Acrescente-se que o gremio italiano quer negociar José Florio, o celebre goleador do certame portenho de 50, que está sem contrato em Buenos Aires.

CRONICA INTERNACIONAL

Não acreditamos que o River se desfaça de Labruna, porem, este, dentro em breve, estará entregando a posição ao jovem Evaristo. A não ser que algum clube consiga carregar o novato para suas fileiras.

* * *

O publico brasileiro deve conhecer bem o chileno George Robledo, que integrou a seleção de sua patria no Mundial de 50, licenciado que foi por seu clube, o Newcastle, da Inglaterra. Famoso goleador, Robledo vem de receber vantajosa proposta de um empresario espanhol que deseja seu concurso para um dos maiores clubes bascos.

Aludida proposta, em resumo, foi a seguinte: transporte de primeira classe da Inglaterra para a Espanha; residencia moderna num dos melhores bairros da capital; 70 dolares semanais; 42 dolares por tento assinalado e mais 21 dolares por vitoria. Robledo, porem, parece que vai recusar o oferecimento.

•

Boca Juniors e Racing, antes de virem ao Brasil, estão excursionando à Guatemala e Costa Rica, respectivamente. O ultimo empatou com a seleção costarriquenha por 1 a 1, enquanto o Boca foi derrotado pelo selecionado guatemalteco por 2 a 1, após uma peleja cheia de incidentes, com os jogadores argentinos agredindo estupidamente o arbitro da luta, que, em consequencia, teve uma perna fraturada, sendo recolhido ao hospital.

Destacou-se na agressão o arqueiro Carletti, que, terminado o jogo, foi preso pela Policia.

ALBELLA

O CRAQUE MAIS DISCUTIDO DO PLANTEL DO SÃO PAULO

Como explicar o declinio de um jogador talhado para idolo... – Seu compendio de futebol é extenso e completo – Lutou na Argentina por um futuro que viria colher no Brasil – Contraste chocante de duas épocas: no Maracanã contra o Vasco e em Piracicaba contra o XV – Publico, apelidos, previsões – Credito de confiança a um craque que poderá firmar-se

E' ASSIM QUE ELE FICA HORAS E HORAS, PENSANDO TALVEZ NOS BONS TEMPOS DE "POTREROS" ARGENTINOS. NOSTALGIA? VONTADE DE VOLTAR? QUEM SABE!

Como explicar o declinio de um jogador como Albella? Nostalgia, desgaste, preocupações, falta de apoio? Se fosse um principiante, seria facil descobrir: inexperiencia. A propria mudança do habito o faria estranhar. Contudo, passou por um drama, viveu jornadas culminantes, aprendeu o futebol nos menores detalhes que oferece no campo e fora dele. Desde que lutou por projeção, quando surgiu num clube pequeno até ingressar no Boca Juniors, viveu instantes de desassossego, para depois, recompensado com as vantagens que o novo meio lhe trouxe, empolgar platéias e ser apontado como um dos melhores valores da posição na Argentina, defendendo o Banfield.

Ao ser anunciada sua vinda, juntamente com Moreno, falou-se mais neste e muito justamente. Afinal de contas, o nome vale alguma coisa e a lembrança do grande meia esquerda da seleção portenha trazia esperanças na torcida sobre as possibilidades do seu jovem representante. Por isso, o talento, as glorias e as qualidades de Albella foram relegadas. Conquanto apontado como uma das soluções para um São Paulo em crise, todos estavam longe de imaginá-lo excepcional. Porem, exatamente isso é o que foi durante uma fase. Quando, no Pacaembu, fintou Augusto, por baixo das pernas, chutando contra o gol do Vasco, a torcida sentiu a primeira sensação, sensação que se transformou em delirio aos que, no Maracanã, assistiam o embate entre o tricolor e o Flamengo, ocasião em que numa reação violenta, o centro avante organizou as maiores jogadas e iniciou o seu periodo de prestigio com os dois gols invulgares que marcou nos 3 a 2 da vitoria sampaulina.

Nessa altura, o nome Albella começou a repercutir na opinião geral. Valorizou-se e firmou-se na preferencia e no conceito. A maneira com que envolvia o zagueiro, eletrizava. Era diferente, estilista e pratico ao mesmo tempo: fulminante e progressivo. De costas para a meta contraria afastava alguns passos no que era acompanhado e, com um toque magico, suspendia a bola, colocando-a fora do alcance do seu marcador, mas em posição que, apenas estirando a perna, dominava-a novamente.

Assim foi por varios jogos e, como todo idolo, passou a ser focalizado, comentado, aplaudido e atentamente observado. O publico entre as rememorações dos seus lances felizes, interpunha uma frase semelhante:

"E' o Bovio com bigode e tudo, e futebol em dobro"

A cronica, presenteou-lhe um apelido: El Atomico. O dirigente sentiu sua nacionalidade, pensando-o num ataque brasileiro em campos internacionais.

A criançada, sonhou com o dia em que jogasse como Dom Albella da figurinha.

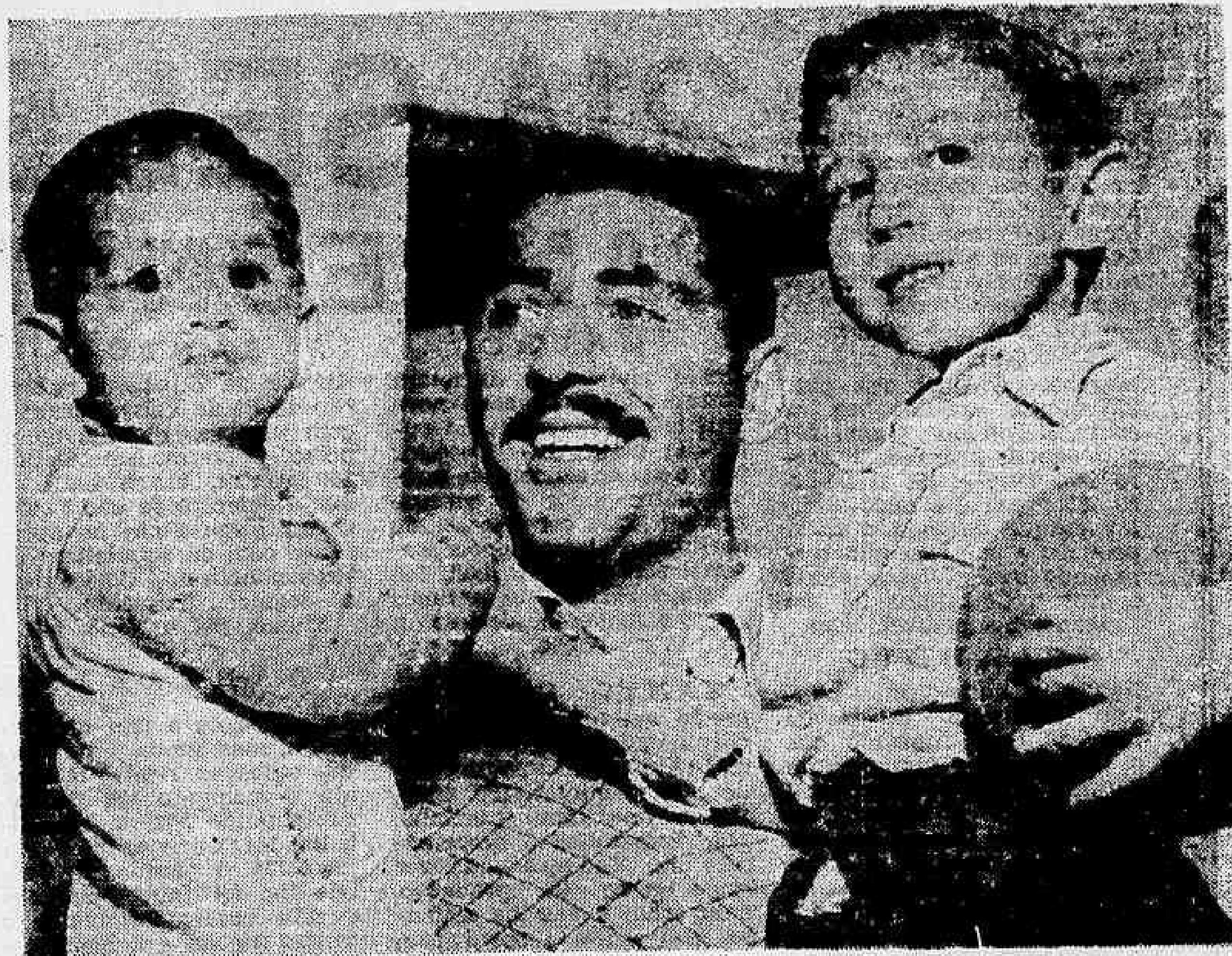
A fase obscura do São Paulo aos poucos desaparecia com os setores voltando a render normalmente, graças aos reforços preciosos. O tempo passou e um novo capitulo surgiu em sua vida, curioso pelas controversias que suscita na opinião da massa. De repente, diminuiu a produção. Acabaram-se os gols. As fintas eram frouxas. As deslocações confusas. A principal caracteristica de um centro avante, a mesma que o evidenciou nos bons tempos, desapareceu como desapareceram a volupia do terreno e a velocidade e decisão com que ganhava os passos em direção ao ultimo reduto inimigo. Das esplendidas jornadas no Torneio Rio-São Paulo, caiu à atuações comprometedoras como em Piracicaba. De ponto constante dos ataques tricolores, passou a elemento evitado pelos companheiros que não desejavam ver ofensivas frustradas. Tudo se transformou e até a ameaça da "cerca" ficou sujeito, quando Durval, retomando a linha de conduta do futebol carioca, superou-o. A torcida estranhou. Pensando no que vira e no que passara a ver, embasbacou. Pensou ver miragens e não admitiu decadencia num homem que mostrara a indiscutivel pericia há bem pouco.

Texto de AMAURI NASCIMENTO

Hoje, Albella, é o jogador mais discutido do São Paulo. Apontam-lhe erros e logo em seguida dizem das suas virtudes. A cada peleja, os comentaristas desencontram-se de maneira chocante, nunca coincidindo na cotação de seu trabalho, sinal de que a duvida paira no julgamento. Para alguns, Albella pouco significa. Para muitos, é o mesmo centro avante perigoso, oportunista e incomparavel que o São Paulo um dia teve a ventura de contratar. Entretanto, o torcedor que despir a roupagem clubistica, para analizá-lo com isenção de animo, há de convir que ele não é o mesmo. E' patente a diferença de produção.

Albella precisa fortalecer seu fisico, sem o que é impossivel jogar. Deve aumentar a intensidade do treinamento individual e reforçar o espirito, para assim multiplicar suas probabilidades de recuperação integral e poder voltar a fazer tudo quanto já fez, sem esforços supremos e sim naturalmente, isso porque, o publico já se acostumou com as jogadas eletrizantes. E, como o habito se torna tradição e esta tem que ser mantida, ele ficou com uma divida pela deficiencia atual.

Há tempo neste campeonato para que Albella se reabilite. Mais ele poderá fazer e se o fizer, naturalmente continuará a fazer jus ao cognome que representa para ele algo muito expressivo: El Atomico. E será ao São Paulo, não resta duvida, mais um motivo de atrações e ao mesmo tempo uma segurança para o seu rendimento.



A GRANDE ALEGRIA DE ALBELLA DOIS PORTENHITOS. ELES FAZEM ESQUECER TUDO. MAS ALBELLA PRECISA PENSAR TAMBEM NO FUTEBOL E NO SÃO PAULO

CRAQUES DE S. PAULO PARA O SUL-AMERICANO

O PANAMERICANO NOS OUTORGA O DIREITO DE CONTRIBUIR COM GRANDE QUINHAO — PARTICIPAÇAO NA RESPONSABILIDADE E NA GLORIA — GILMAR SUBSTITUIRA' CABEÇAO NA META — SANTOS E ALFREDO PARA AS LATERAIS — MAURO OU HELVIO PARA O

CENTRO — PARA MEDIO VOLANTE QUE ZEZE' MOREIRA EXIGE, NADA MELHOR QUE PE' DE VALSA, BAUER, BRANDAOZINHO E ROBERTO — FIUME SE ENQUADRA PERFEITAMENTE NO SISTEMA — CLAUDIO COMO DONO VIRTUAL DO POSTO — AGUENTARA' JULIO O CONFRONTO? — LUIZINHO, COM FUNÇAO CERTA

E CONSCIENCIA AMADURECIDA, ESTARA' NO PAREO DA MEIA DIREITA — ENTRE BALTAZAR E PINGA, ADEMIR E' QUE DEVERA' CORRER EM BUSCA DO POSTO — RODRIGUES, O SEU POTENCIAL TECNICO E AS FUNÇÕES QUE SABE EXECUTAR

No apagar das luzes do campeonato de 52, já começam as atenções a se voltarem para o proximo Sul-Americano, a ser disputado em Lima e no qual o Brasil comparecerá como um dos favoritos. Com o sucesso do Panamericano ainda na retina, irá novamente Zezé Moreira comandar os nossos homens, em busca simplesmente de uma confirmação. Isso é o que se espera: uma ratificação do nosso verdadeiro poderio. E, como todos devem estar lembrados, foi graças ao seu espirito bilateral que o preparador do Fluminense chegou à vitoria, em Santiago do Chile. Não desprezando nem desconhecendo o valor paulista, veio buscá-lo em uma quantidade que há muito não figurava no "carnet" dos preparaores nacionais, principalmente de Flavio Costa. E, não resta duvida, ainda desta vez, nós, de São Paulo, teremos o nosso quinhão valioso, não só nos louros que poderão ser conquistados, mas tambem na responsabilidade com que todos os brasileiros arcarão. Já se fala em nomes, cuja maioria, pela escassês de tempo e pré-conhecimento da tatica a ser usada, será a mesma da campanha passada.

No entanto alguns decairam assustadoramente de forma a tornar-se mister a sua substituição sumaria. Cabeção é um deles. Mas em compensação, Gilmar está aí, aparecendo como dos melhores do Brasil e credenciado a disputar o posto com Castilho. A substituição será automatica e pode estar certo Zezé Moreira que estará tão bem ou melhor servido que da outra vez. Para o sistema por êle empregado, pode-se ver que tambem não são menores nossas possibilidades. Se os marcadores laterais, para êle, devem marcar de longe, como sentinelas de area, o que melhor que Santos e Alfredo? O primeiro já está consagrado e não necessita de recomendações especiais. É conhecido de todos a autoridade com que Alfredo faz coberturas. No proprio São Paulo, não marca em cima. Na espera e no cerco, é quase intransponivel, com o merito ainda de poder, no revezamento de marcação com os medios centrais, ir para o apôio com grande conhecimento e não será surpresa se "barrar" todos os outros pretendentes, e conhecer, afinal, a camisa da C.B.D. Não deverá ser esquecido. Será mesmo uma grande injustiça se a oportunidade que êle tanto espera e pela qual tanto tem lutado, lhe seja furtada. Como dono de area, Mauro é completo, não perdendo para Pinheiro ou qualquer outro. Para medios centrais, encarregados daquele arduo trabalho do vai-vem constante, temos pelo menos quatro: Bauer, Brandãozinho, Pé de Valsa e Roberto. Afora o primeiro, de caracteristicas evidentemente mais ofensivas, os outros três alternam-se maravilhosamente nas funções que o sistema de marcação de Zezé exige. Brandãozinho já o provou, tornando-se um dos maximos heróis do Panamericano. Para Pé de Valsa é que precisamos alertar mais o preparador. Não pense êle que ainda existe o medio malabarista, solto e dispersivo que veio do Rio. Agora há outro Pé de Valsa; o marcador eficiente, a peça conscia de uma função que nunca é abandonada.

Rigido namarcação, equilibrado no avanço, Pé de Valsa sofreu transformação radical na sua estrutura e surge mesmo como uma autentica revelação. Roberto tambem, possivelmente pouco conhecido será do tecnico, mas é ecletico tambem. No desarme, é duro, e, quando no apôio, não o faz de molde a desguarnecer, por praticá-lo de longe, com passes em profundidade. Isso quer dizer economia de energias, quer dizer maior continuidade na ação. Para a ofensiva, daremos ainda melhor contribuição. Desta vez, o Corintians não estará excursionando e, pois, Claudio e Luizinho estarão no pareo. O ponteiro sustentará uma luta tremenda com Julinho, já que, praticamente, serão os dois unicos a disputar o posto, dado que no Rio, a escassês de bons elementos para a posição é notoria. O luso, depois de brilhar no Panamericano, no Rio-São Paulo e no campeonato brasileiro, sumiu no certame estadual. Mas o seu potencial tecnico está pronto para ser restabelecido. A maior justiça que se poderá fazer a Claudio, será dispenpensar os elogios e as recomendações. Quase onipotente. Enquanto essa luta se trava na ponta, Luizinho terá outra para vencer, na meia: a luta contra o noviciado e a inexperiencia. A luta contra sua propria irregularidade que, estamos certos, desaparecerá, uma vez lhe dada uma verdadeira função dentro do campo e uma consciencia mais madura da ação em conjunto. Ao lado de Claudio, estará em casa. Baltazar é um nome garantido para o comando. Desta vez, quem lutará é Ademir. O Cabecinha de Ouro é o favorito no pareo, o mesmo se dando com Pinga e Rodrigues. Recupera-se em tempo o palmeirense e volta aos poucos ao nivel em que, como dono absoluto que é, não tem rival no Brasil. Seus largos recursos, de atirador e armador, foram e serão de grande valia para um sistema cuja elasticidade é muita e cuja preocupação defensiva exige variacão alternada de funções. Para finalizar, temos ainda Helvio e Fiume. Um, tal como Mauro, poderá aparecer correndo por fora. Mesmo como companheiro de área, terão possibilidades, enquanto que com Fiume, se dá o mesmo que com Pé de Valsa e Roberto: é um medio que sabe agir atrás e na frente, não perdendo para Bauer no apôio, nem para o corintiano na obstrução. Estes são os nomes que MUNDO ESPORTIVO lança para a Seleção Brasileira. Nomes que reunem a confiança e a simpatia dos neutros e que só pensam nas cores verde-amarela.

DUPLA AMEAÇA AO RADIUM

Duplamente atingido esta o Radium de Mococa. Além de perder o lugar na Primeira Divisão, sente a ameaça de não poder siquer disputar o certame do interior, tendo seu municipio, compreendido em três distritos pelo ultimo recenseamento datado de 1950, exatamente 31 435 habitantes e na cidade 8 309. Como a Federação Paulista de Futebol estipula o minimo de 50.000 habitantes por municipio, desde que observada a legislação em vigor, o Radium estará riscado dos nossos principais campeonatos, e, portanto sua carreira, curta e ingloria, terá fim repentino e total. Dessa maneira um clube que hoje se defronta com os grandes do torneio bandeirante, amanhã estará impossibilitado de jogar mesmo na principal divisão do interior. São as contingencias do destino...

SILAS VOLTARÁ

O Palmeiras sempre se revelou um clube capaz de fazer as contratações mais absurdas. Muitos craques receberam verdadeiras fortunas para permanecer na reserva. Por outro lado, deixava escapar alguns valores em embrião que no futuro lhe poderiam ser uteis. Deixou que Gino fosse para o Comercial, cedeu tambem Silas para o XV de Novembro, de Jaú, por emprestimo. Tinha-se como certa a transferencia definitiva do ex-ipiranguista para aquela localidade interiorana. O proprio preço do passe chegou a ser estipulado. O negocio parecia completamente concluido, quando chega a nova sensacional. O Palmeiras não mais venderia Silas. Os dirigentes esmeraldinos "assustados" com o numero crescente de gols que Silas obtinha, resolveram prendê-lo nas fileiras do clube. A verdade é que, terminado o certame, teremos novamente Silas no Palmeiras. Vamos ver se agora o prestigiam, pois qualidades não lhe faltam.

21ª SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

GILMAR

Continua em explendida forma, distanciando-se cada vez mais de seus perseguidores: 218 pontos. Ciasca é seu mais direto rival, com 174; Mauro, 158, e finalmente Manga e Fernandes com 156. Luta que se afigura interessante pelos postos secundarios visto que Gilmar garantiu para si a ponta.

NENA

Marcha na liderança com 227 pontos, abrindo boa luz sobre Helvio que possui 207 Nas demais posições: Homero 168, Turcão, 166 e Belmiro 135. Nena é o mais regular craque de todo o campeonato e por isso não surpreende sua posição. Ainda contra o Corintians foi um gigante insuperavel. Bom.

CLAUDIO

Não anda muito firme o ponteiro corintiano, talvez em face de uma contusão que o atormenta. Ainda assim garante a liderança com 171 pontos, mas a corrida de Maurinho é impressionante, estando já com 168, deixando para trás Guanxuma com 143, Julio, 139, que só agora acordou, e Lanzoninho com 136 pontos.

MAURO

Duelo eletrizante disputam Mauro e Olavo. A cada nova rodada um substitui ao outro na dianteira. O tricolor tem o maior numero de pontos entre todos os concorrentes: 235, contra 232 do corintiano. Logo depois Juvenal com 180, Giancoli, 149 e Nino 147. Só os ultimos jogos poderão decidir a ponta.

SANTO CRISTO

Desde que ultrapassou Bibe não mais foi alcançado. Santo Cristo tem 192 pontos, Gino, 159, Liminha, 158, Bibe, 157 e finalmente Luizinho, 134. Ressalte-se o desempenho de Gino que cada vez mais cresce de produção, bem como a batalha ardente pelo segundo posto, com três elementos agrupados.

SANTOS

Apesar da espetacular reação de Pé de Valsa, garantiu com imensa dificuldade o posto de honra, acumulando 199 pontos, um a mais do que o defensor do São Paulo. Outra disputa que se apresenta com caracteristicas de sensacionalismo. Colocam-se a seguir: Manuelito, 178; Fiume, 167 e Nenê, 149.

BALTAZAR

As contusões o tem atrapalhado, mas ainda assim bateu todos os rivais. Marcou até o momento 156 pontos, suplantando Alvaro, 143, Albella, 141, Carlyle, 139 e Xixico, 134. A parada de Carlyle lhe foi fatal, enquanto decaiu assustadoramente o centro tricolor e só agora está reagindo outra vez.

TANGA

Brandãozinho reagiu tardiamente colocando-se em segundo lugar com 161 pontos, porem Tanga já tem a dianteira segura em suas mãos com 184. Dificilmente será ultrapassado. Não jogando em dois prelios Rui marca passo em 147. Em quarto e quinto respectivamente Villa, com 142 e Enzo do XV, com 139.

EDELCIO

Parou Carbone e Edelcio aproveitou-se da inatividade do rival para assumir a liderança, embora com pequena vantagem. Acumulou 146 pontos enquanto Carbone marcou 143 e os demais respectivamente; Alvaro e Valter, 141 e Manduco 138. Aqui tambem apenas as ultimas rodadas poderão apontar o vencedor.

PASCOAL

Indice tecnico dos mais fracos neste posto. Lider Pascoal, com 157 pontos. Vice-lideres: Alfredo e Ceci com 151, a seguir Gamba 148 e finalmente Aedo 142. Com a deserção de Mirim os concorrentes ficaram agrupados e o proprio Alfredo que estava queimado ressurgiu com vigor, ameaçando Pascoal.

TITE

Depois de tenaz perseguição conseguiu desbancar Teixeirinha e Simão, acumulando 146 pontos, contra 143 do tricolor e 135 do luso, deixando ainda a sua retaguarda, Castro, 118 e Rodrigues, 103. Este ultimo é dos herois do Pan Americano o unico que ainda não conseguiu reerguer-se. Fora do pareo.

Ultima cartada do

PALMEIRAS

para inscrever seu nome no certame de52

Antes de tudo, abaixo o espirito derrotista e a demasiada precaução defensiva – A defesa está apta a cuidar de si mesma – De Villa a Dema, duas ações completamente opostas – Quê se use a extraordinaria mobilidade de Lima no reforço ofensivo – Rodrigues, Liminha e suas possibilidades – Ao centro- avante deverá ser dado um companheiro de ala – Esperanças que a torcida acalenta

Estara o Palmeiras em campo, domingo, jogando a sua maior cartada do presente campeonato. Frente ao Corintians, lider absoluto, tentará, definitivamente, deixar marcada sua passagem pelo certame, uma vez que o que fez até aqui, foi algo de muito apagado, que figurará na sua historia como um periodo inexistente, em que não funcionou tudo o que tem de melhor e nem se apresentou como aquele antagonista de todos, que todos julgavam. Recentemente arrancado de uma crise tecnica, o Palmeiras ainda não se livrou completamente. Emerge, sim, de uma situação moral abalada. Isso o fez com toda a sobranceria de que era capaz, mas, como já dissemos, o Palmeiras é um grande. Viver continuamente arrancando vitorias dramaticas ás custas unicamente

ESCREVEU
ALCIDES DA SILVA

de sua fibra, não é destino que o possa dignificar. Torna-se mister o complemento, o assentamento tecnico que tem obrigação de possuir, ou, nesta hora, de reconquistar. O Corintians, domingo, será a "chance". Mudar ou acirrar a luta pelo titulo, já será uma credencial e uma rehabilitação. Não queremos dizer com isso que o Palmeiras se transforme, lutando mais do que nunca pela vitoria, num instrumento do São Paulo. Não. E' nele mesmo que pensamos. E' em sua propria torcida que, a rigor, nenhuma grande alegria teve no certame.

Assim como os outros, inclementemente, ditaram sua triste sina, é justo que se exija do Palmeiras, e esse direito ninguem lhe tira, uma vitoria consagradora. E o clima para que ela surja, não poderia ser melhor. Sempre que está por baixo, lutando com um igual, o Palmeiras se agiganta. Despe a roupa humilde de brim e comparece à cerimonia com o "smoking' da altivez, da fibra e da tradição. No entanto, para que o sucesso apareça, é preciso minuciosidade no estudo do adversario. — Fibra por fibra, os palmeirenses estejam certos, o Corintians tambem a terá. Sabendo estar no "climax" da campanha, o alvi-negro só baqueará, depois de gastos todos os seus cartuchos e de suadas as ultimas gotas de sangue. Passemos, pois, a uma analise fria das possibilidades do Palmeiras. Para a defesa, poucas restrições. Principalmente na meta e na zaga. Herrera, domingo, em Jaú, foi um espetaculo. Se repetir, será uma garantia. E se ressurgir Claudio, tambem tranquiliza. Rubens, progredindo surpreendentemente nos ultimos tempos, nenhuma restrição levanta ao seu nome, enquanto Juvenal, mais uma vez, comparece a um dificilimo compromisso com toda a autoridade de seu passado e regularidade assombrosa do presente. Na intermediaria, temos duas duvidas. Aliás, elas sempre existiram, desde que se trate de um jogo com o Corintians: Villa e Dema. Da sorte apenas, de um dia bom ou mau, dependerá o duelo que o centro-medio travará com Luizinho. Já perdeu e já ganhou e sempre essa luta particular entre os dois, foi decisiva no resultado final. Não cremos que Villa, novamente, tenha a grande falha de pretender marcar o meia em cima, assim como não admitimos, ao contrario, que Dema pretenda marcar Claudio de longe.

Para o ataque é que se dirigem os cuidados da direção tecnica do Palmeiras. Enfrentando uma defesa aguerrida como está a do Corintians, seria necessario, de duas uma, para o quinteto do Palmeiras: ou ter mais garra ainda, mais fibra, mais preparo fisico, ou dispor de uma sutileza que neutralizasse o esforço humano, que é a maior arma do sexteto defensivo lider. A preparação será um angulo à parte. E certo que Lima será marcado pelo medio esquerdo Roberto, que se deslocará em campo, enquanto que a Ponce, ou Odair, quem quer que seja o meia direita, marcará Julião ou Goiano, se este continuar. A mobilidade de Lima poderá ser muito bem usada, se executada em sentido ofensivo, procurando afastar Roberto dos cuidados do apoio. Eliminando essa função do adversario, Lima já estará contribuindo muito para o exito, tornando-se, porem, um ponto favoravel à derrota, se jogar recuado e propiciando o avanço alheio. Que o Palmeiras não caia no mesmo erro praticado contra o São Paulo e Portuguesa de Desportos. Não lhe interessa, no momento, uma derrota honrosa ou um empate discreto. A vitoria é que deverá ser perseguida e, como tal, o poderio ofensivo é que tem de ser reforçado. De Rodrigues e Liminha poderá se esperar muito, quer pela sutileza do ponteiro, cuja situação é a mesma do proprio Palmeiras, avido por uma rehabilitação integral, quer pela sagacidade do centro, procurando tirar partido do estado sempre nervoso de Homero. Que se não deixe novamente o centro-avante isolado. Jogue Ponce ou Odair como ponta-de-lança, deverá formar um duo adiantado, embora não fixo no "miolo". Olhando esses pontos todos, Claudio Cardoso tambem poderá chegar à consagração que necessita, como tecnico. A luta, portanto, é cheia de interesses e andam certos aqueles que confiam no Palmeiras.

O ATAQUE IDEAL É COM SOUSINHA NA ESQUERDA

A torcida corintiana vive uma aparente alegria. Tenta exultar com a posição do quadro mas, no fundo, não compreende o seu declinio. Depois do jogo com o XV de Piracicaba, os alvi-negros não acertaram mais uma partida e contra a Portuguesa falhas sensiveis foram vistas, principalmente no ataque onde a melhor forma não esteve em ação.

A presença de Liquinho na ponta esquerda poderia ser drastica. E' reconhecivel o seu esforço e espirito de luta, mas ainda não está devidamente ambientado para as grandes jornadas, necessitando de melhor preparo psicologico afim de que sinta segurança nos movimentos e confiança nas decisões. A timidez com que se porta, tende a ganhar relevo, razão pela qual a presença de Sousinha poderia trazer mais estabilidade à peça. Sousinha, apesar de novo no clube, como o primeiro, tem a grande virtude de ser inovador. Sabe tomar iniciativas quando os demais não correspondem. Contra a Portuguesa santista, em Santos, o ataque não andava, da mesma forma que domingo passado. O extrema não se entregou. Ao contrario. Teve brios e compreendeu que estava com excelente oportunidade de desenvolver. Tomou, então, a pulso o proposito de batalhar. Partiu do flanco com energia, combateu, criou duelos pessoais nos quais empregou o maximo de energia e acabou marcando dois gols e resolvendo a parada que os outros não conseguiram. Ao final, a peça atacante se mostrava menos indecisa, graças à dedicação e iniciativa do extrema.

Disso é que Liquinho ainda não é capaz. Se o Corintians, concentrar em si todas as esperanças, numa partida em que os demais sejam nulos, estará irremediavelmente perdido. Liquinho não tem a maturidade espiritual para desimcumbir-se de tão elevado encargo.

A ausencia de Carbone confirmou sua utilidade. O proprio Baltazar, mais do que ninguem, percebeu e sentiu sua ausencia, sem o companheiro a cobrir-lhe a frente nos recuos. O trio central perde a unidade caracteristica quando um dos costumeiros integrantes está fora. Por isso é que o ataque indicado e unico para o Corintians só pode ser: Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha. Com ele a produção será constante.

HOMERO FALA DE LIMINHA



"Praticamente cresci no futebol ao lado de Liminha. Por isso conheço como ninguem suas virtudes e defeitos. Ainda mais agora que já tive oportunidade de enfrentá-lo varias vezes. Acho que Liminha deveria ser aproveitado sempre no comando do ataque, pois nesse setor tem maior campo para explorar sua mobilidade inata. Muito impetuoso, surpreende os marcadores com deslocações rapidas. No jogo rasteiro, é infiltrador e sei que não poderei marcá-lo em cima, sendo certo que ele tentará afastar-me da area. Não irei na "conversa". Guardarei meu posto, sabendo como sei que qualquer abertura será fatal. Num ponto levarei vantagem: no jogo alto. Por ser de estatuta mais elevada do que Liminha e por ser essa uma particularidade que domino bem.

Recordo-me dos varios duelos que sustenti com Liminha. Francamente que as ações entre nós estão bem equilibradas. Ora um ora outro leva vantagem. Interessante que mesmo conhecendo-o a fundo em muitas oportunidades não consigo advinhar as jogadas de Liminha. Por isso mesmo gosto do futebol, pela incerteza que apresenta. Muitas vêzes um jogador tem um ponto mais fraco e exatamente dessa fraqueza é que nasce um lance decisivo. Liminha, por exemplo, precisa ainda aprimorar-se um pouco mais nos passes, pois dominado pela vontade de vencer esquece-se de olhar para os demais companheiros. Aí é que surge o receio. Francamente, ele poderá, num golpe feliz, fazer um gol de cabeça ou realizar um passe matematico que irá vencer a todos.

Finalizando, direi que gostaria que Liminha fosse sempre lançado pelo alto, que não recuasse para me confundir e principalmente que tentasse ser academico. Não gostaria que ele jogasse de primeira, que corresse muito, que fosse lançado em profundidade. Mas, no momento do jogo tudo poderá acontecer de maneira totalmente diferente. O proprio perfil de Liminha, que tracei, talvez esteja completamente errado. Isso só o resultado de nossa disputa pessoal, enquadrada no trabalho conjuntivo, conseguirá responder."

"A oportunidade é boa para falar sobre Homero. Vou enfrentá-lo domingo e tenho meus planos em mente, os quais pretendo por em execução da melhor maneira possivel para gaudio da torcida esmeraldina...

Homero é forte, atletico, vigoroso, bom zagueiro e dedicado. Entretanto, já foi melhor. Nos tempos do Ipiranga, quando tinha ao lado Dema e outros, era muito mais util e ostentava condições superiores. Com clareza nos lances, dominava a area, mesmo diante dos maiores centro-avantes. Chegou a empolgar, como todos devem estar lembrados.

Daqueles bons tempos, só guardou uma caracteristica: a segurança de cabeça nos pulos. Pelo alto, ainda é intransponivel e tem uma certeza absoluta quando prepara os saltos, com o que impõe personalidade. Portanto, pensar em superá-lo por cima ou armar jogo alto com bolas centradas na area corintiana, é bobagem. Todas as ações devem ser feitas no chão à base de passes curtos e medidos que explorem sua lentidão nas antecipações. O segredo do sucesso de um avante diante de Homero está aí: adiantar-se nas disputas, para que ele perca tempo e não se adiante com velocidade.

Não posso classificá-lo como o melhor zagueiro central do campeonato. Reconheço-lhe otimas qualidades, mas na sua frente, há outros. Ocupa, isto sim, uma das primeiras colocações, a arma principal na luta contra ele e os seus companheiros. Não parando no meio, dificultarei a marcação, colocando duvida no sistema e provocando desarmonia. Saindo da area, Homero não me alcançará e nas entradas empregarei a maxima energia e rapidez para surpreendê-lo e não dar-lhe tempo para acompanhar-me na corrida".



LIMINHA FALA DE HOMERO

LIMA — UM VERDADEIRO EXEMPLO DE SACRIFICIO E ESPORTIVIDADE

Uma historia longa que Lima conta a Lima numa noite de revolta e incompreensão – Se o Corintians desse mais de 100 mil réis... ele poderia estar hoje no Parque São Jorge – A careca não é velhice... – 6 a 0 na estreia, contra o S. Paulo – Com que amor usavam a camisa Tunga e Zezé Procopio – Vencer representa mais do que festas e premios – Um garoto salvou Lima para o futebol e o Professor Paulino Longo lhe restituiu a vida – Por que são lembrados Carnera, Cabo Verde e Gatinho? ...e Celso? Teria sido o tamanco virado ou varreram a casa à tarde? – Lima vale para o futebol quanto um João Lira Filho ou Rivadavia Correia Meier



LIMA, NA SUA SALA DE JANTAR, CONVERSA COM LIMA. COM ESSA POSE FOI INICIADO O FILME... A LONGA VIDA DO "MENINO DE OURO"



NÃO HAVIA TELEVISÃO E A HARMONICA NÃO SOAVA BEM. LIMA NÃO ENCONTROU NADA QUE FIZESSE FUGIR DE SEU PENSAMENTO OS 3 A 0 DAQUELA TARDE INGRATA E INCOMPREENDIDA

Lima caminhou só e lentamente. Seu pensamento oscilava entre a revolta e a incompreensão. Como era possivel que os entre a revolta e a incompreensão. Como era possivel que os esforços dos seus companheiros e seus não tivessem tido naquela tarde a compensação merecida? Quão ingrato era o futebol. Por que a torcida isso não compreendia? Rodrigues não perderia aquele penal propositalmente. Jamais seria capaz disso. Fizera força, isso sim, mas tudo lhe saira mal. Ele poderia estar na pele do companheiro. E que faria se os fans esmeraldinos, depois de tanto suor e dedicação, ainda quizessem agredi-lo? Tudo isso o deixava quase tonto. Afinal, chegou onde queria. Abriu a porta e Celestina lhe sorriu, um sorriso que disfarçava uma grande magoa, sim, porque ela tambem sofre e muito quando o Palmeiras perde. Lima sorriu apenas com os olhos, aquele olhar terno que é sempre uma declaraçao de amor àquela creatura que a ele se dedica quão bondosa mãe. Lima atravessou a sala e subiu para o quarto para ficar à vontade. Não desceu para o jantar. A garganta estava fechada e o estomago mais do que cheio pelo amargor que involuntariamente devorava. Ficou ainda com aquele pendulo na cabeça que o tornara indiferente a tudo no trajeto. Mais tarde, Celestina subiu e com ele trocou algumas palavras. Depois, Lima desceu, desceu para receber de Suely a bicota que é seu o mais gostoso boa noite e para lhe dar aquele carinho que é a mais doce canção que a embala. O casal tambem subiu para repousar. Mas, a repetição daquela sentença PORTUGUESA 3 — PALMEIRAS 0, batia em ritmo cada vez mais acelerado na cabeça de Lima. Começou a ouvir zumbidos de pernilongos no quarto. A luz o atormentava. A escuridão o constrangia. Então, sorrateiramente deixou a esposa só e desceu. Ligou a televisão. Os programas estavam encerrados! Pegou a harmonica de Suely e quis tirar umas notas. Nada! Como se já lhe faltassem as forças para uma reação mais vigorosa, sentou-se. Diante de si, viu o outro Lima, tal como se se postasse na frente de um espelho. Monologando, como se falasse ao mais leal dos seus amigos, tudo foi saindo num real desabafo.



SIM, EM OUTROS TEMPOS, O PENTE TERIA MUITO QUE FAZER... MAS, EU NÃO SOU TÃO VELHO ASSIM!

"A gente vai ficando mais velho e tudo sente diferente. Ainda bem me lembro daquele tempinho do Bom Retiro, daquelas peladas em 1933. Tinha treze anos. Depois, no Republica, no Progresso e no Corintians do Bom Retiro. Engraçado... Quase continuei corintiano. Se Cambom não insistisse tanto para que ficasse, iria mesmo para o Corintians Paulista. Tambem o Neco não foi muito insistente. o Del Debbio não foi miuto habil e a gente do Campeão do Centenario foi muito pão duro. Imagine, ganhar 100 mil réis por mês!... Era gaita, naquele tempo, mas o dr. Parisi ofereceu 350 e ainda pagava os dias que perdia no serviço... Puxa, tudo isso foi como um raio. Em 38, o segundão a ganhar 500 e mais alguns bichinhos...".

Lima passa a mão na cabeça. Tem outro capitulo...

"Puxa já estou ficando careca. Isso pouco importa. Cabelo não faz diferença. Mas, quem diria que, com tanto cabelo, ficaria assim?!... Há quem pense que uso gorrinho para esconder mas isso não tem proposito. E' habito apenas".

A sequencia da sua vida continua a passar, como um filme em serie.

— "Minha estréia e que foi qualquer coisa de extraordinaio...

Peguei logo, de cara, seis a zero contra o S. Paulo. Mas, posso dizer que fui lançado oficialmente em 40 e nesse ano fui campeão e convocado para a seleção. Como ficava satisfeito quando o meu nome aparecia nos jornais... Lima daqui, Lima dali. Mesmo que a gente seja modesta, mesmo que não queira, sente vaidade. E mais me sentia feliz porque ia como um rojão. Campeão brasileiro em 41 e novamente campeão paulista e brasileiro em 42. Mais três titulos de 44, 47 e 50 aqui. Mas, aquela Copa Roca de 45, me encheu as medidas, tanto quanto aqueles jogos com os uruguaios, no mesmo ano, que vencemos por 6 a 1 e 3 a 1. Para mim, no duro, foram estas as minhas duas maiores partidas de toda a minha vida. Mas, os melhores periodos foram os de 41, 42 e 47. Fiz o diabo, principalmente naqueles dois primeiros anos. Estava embalado e, quando diziam, "Como vai "Menino de Ouro?" eu sentia que realmente valia em ouro o que pesava. O passar da vida é fabuloso. Dizer que já joguei contra uruguaios, argentinos, paraguaios, chilenos, peruanos, bolivianos, equatorianos, mexicanos, colombianos, italianos, espanhois, franceses, ingleses, dinamarqueses, austriacos, portugueses, iugoslavos, techos, suecos e não sei mais quem. é muito".

Lima faz nova pausa, sente qualquer coisa que o magoa fundo. O relogio bate. Ele já perdeu a conta e olha novamente para ele mesmo. Desfilam nesse momento na sua mente, aqueles que ele mais gosta de ver em ação... Claudio, Roberto, Mauro, Fiume, Vila, Jair, Canhotinho, Rui, Bauer e outros. Zizinho, Ademir, Barbosa e Danilo. Os do passado completam a fila... Guimarães, Tufi, o goleiro Athié, Brandão, Feitiço, Valdemar, Leonidas, Luizinho, Romeu, Zezé Procopio. E ele exclama: "Como jogavam Tunga e Zezé— com que amor suavam a camisa... que muralhas! Sastre, que maravilha. Viladoniga, Moreno, Mazzola, Bacigalupo... Sentiriam estes grandes idolos, o que eu sinto neste momento, por causa de uma derrota?..."

"Quinze anos não é pouco tempo de futebol. A gente quando ganha, quer ficar em casa, com a esposa, com a filha; prefere a familia mais do que festas. Os bichos são secundarios. Vencer é tudo. Por que as derrotas tanto acabrunham?... Sinto dores por todos os lados, perco apetite, nada me agrada...

Ainda bem que tudo isso é passageiro. Se não fosse, seria um vencido, teria acabado para o futebol. Muita gente já disse isso — é verdade. Mas, foram apenas periodos ruins, que todos têm. Se desse importancia à onda... Tive medo, no duro, quando sofri rutura do tendão, na coxa direita. Que calamidade! E depois, o medico me disse: "Um ou dois meses no aparelho". Ainda bem que o meu santo é forte. Fiquei parado. Mas, quando a oportunidade surgiu, qual medico, qual nada. A turma pensava que eu estava tomando banho de sol... O que eu queria é que a bola sobrasse na lateral. E ela veiu direitinho. Quando sentei o pé, todo o mundo ficou perplexo. Se fosse esperar alta...

Pois é... quando não tem que acontecer não acontece. Quem diria que o meu mais serio acidente foi num treino? Carnera não teve culpa, mas foi ele quem me acertou. Um ano parado!".

Nesse momento Lima levanta a calça do pijama e olha a cicatriz de 25 centimetros sobre a coxa esquerda. Todos os acontecimentos de 38 e 39 passam na tela da sua memoria. O ponta-pé de Carnera, a infecção, o abcesso, a operação e depois a perna dura.

Nesse instante, Lima exclama — "Como Deus é grande!...

Aquele garoto veiu do Ceu. Como é possivel que ele viesse correndo, na calçada tão larga, e se chocasse contra mim tão violentamente para que eu, forçando todo o corpo sobre a perna, tivesse rompido novamente os tecidos da coxa!? Que coisa!... Se fosse mêses depois, tudo estava cicatrizado e nem um caminhão faria o milagre. Quem será aquele garoto? Será que ele sabe o beneficio que me causou, derrubando-me? E eu fui ingrato. Disse-lhe tantas naquela hora. Se o agarrasse... nem sei.

E o derrame? O Gatinho. Coitadinho, ele não teve culpa. Aquela testada poderia atingir meu pescoço ou mais para cima da base do craneo. Mas, foi justo ali. E eu nem poderia pensar o que estava acontecendo. Mas, aquela dor de cabeça não passava nem com todos os carinhos da Celestina. Se eu soubesse, nem teria ido noivar. Quando desmaiava, o "velho" ficava como um louco. Que noite que passei. Santo Deus. A ida para o hospital foi um alivio, mas só eu sei o que senti quando vi oito medicos na minha cabeceira murmurando uma porção de coisas que já nem me lembro. Só sei que estava muito mal e que um deles teve a feliz lembrança de dizer: chamemos o prof. Paulino Longo. O homem veiu de madrugada e logo começou a mexer em todo o meu corpo. Parecia que ele queria encontrar nem sei o que. Afinal, extraiu liquido raquidiano e franziu o nariz, dizendo "não" com a cabeça. Depois, fez uma punção no cerebro. Não vi nada. Só ouvi dizer, logo, depois: "Está salvo o rapaz"!

E aquela bicicleta de Cabo Verde bem no meu nariz? E a pneumonia em 44? Tambem eu não deveria ir treinar na chuva, depois daquela injeção que o Viladoniga tão prazeirosamente me aplicou para que sarasse da gripe".

Lima cruza os braços e já se sente mais aliviado. Passam pela sua cabeça acidentes quase pitorescos. A madrugada vem chegando. Celso é a primeira figura do outro capitulo. Por que Celso?

"Que o adversario xingue, é perdoavel, sim. Ele, pela mesquinhez, por pensar que poderá ter vantagem ofendendo, o que não pode pelo jogo, só merece pena. Mas, Celso era por demais. Se eu não dissesse a ele que lhe daria o bicho que ganhava do seu clube para que não ofendesse tanto minha mãe, um ente que tanto adoro, ele não pararia nunca.

Engraçado, nunca me pisaram maldosa, criminosamente. Se não me engano, Dino, uma vez entrou feio em cima de mim, naquele jogo que ele mesmo quebrou Ministrinho. Mas, logo parou. Acho que a torcida foi muito rude com ele, com aquelas vaias intermináveis, e por isso ele se exasperou. Bem, ainda bem que não me aconteceu nada.

Reportagem de
LUIZ VEDROSI

Não vale a pena a gente ser mau e nem ofender o juiz. Isso nada resolve. Quanto mais se reclama, mais se irrita o arbitro e ele mais erra ou acaba expulsando. E o que ganham os que assim fazem... Prejudicam-se e prejudicam seus clubes. Eu nunca fui expulso e me vanglorio de nunca ter sofrido uma penalidade. Perdi muitos jogos por causa do juiz e já ganhei muitos por causa do juiz. Interessante... às vezes com o mesmo apitador".

Lima dá uma risada gostosa porque lembra um fato interessantissimo.

Jogavam Palmeiras e... Um torcedor muito achegado ao clube, disse-lhe na vespera do compromisso: "Você vai jogar amanhã e quando houver uma oportunidade, caia na area. O juiz é palmeirista e dá penal na certa". Então, o que fez Lima?... Caiu dezenas de vezes. O juiz não deu nenhum penal. No dia seguinte, a cronica o atingiu com severas criticas, pela sua deficiencia. Um diretor do clube lhe disse: "Você precisa se alimentar melhor. Está fraco. Suas pernas não aguentam bem".

Lima fica gosando aquele episodio por alguns instantes e conclui: "O juiz não me interessa, o que interessa é meu fisico, minha forma, minha carreira. Ainda hei de jogar futebol mais alguns anos, se Deus quizer. Já ganhei uns oitocentos mil cruzeiros, tenho alguma coisa, mas quero fazer mais. Preciso pensar para amanhã, porque quando a gente fica velho, tudo é dificil. Tenho estabilidade no Palmeiras e na certa ficarei sempre por lá. Mas, o futuro é sempre incerto. O bar não deu resultado. A fabrica de chocolate, tambem. Um dinheirinho que poderia dar para mais alguns tijolos e render. No entanto, lá se foi. Mas, o Palmeiras saberá reconhecer os meus sacrificios. Sou o mais velho do clube. Se fizeram um busto para Junqueira, creio que tambem mereço o que querem fazer para mim".

Lima se ergue, como se fora posar para o escultor. Sente o peito cheio e a cabeça quase vasia. Anda e vai à cosinha. Um tamanco virado o sacode. Puxa! Teria sido esse o meu azar? Celere, volta o tamanco. Ou será que varreram a casa esta tarde?

A pergunta mexe com a sua convicção e, sorrindo, como se tudo fora um sonho, exclama: Bem, é hora de ir para a cama. Amanhã tem treino e quinta-feira temos outro jogo.

Lima é assim mesmo. E' capaz de chorar quando perde e divide com todos as suas grandes satisfações. Não reclama no gramado e nem fora dele. Teria motivos de sobra para queixas, mas a todos perdoa e vê em tudo razões suficientes para justificativas. E quantas glorias já deu ao seu clube, ao futebol de S. Paulo e do Brasil?... Ele fez nas canchas o que João Lira Filho, Rivadavia Corrêa Meyer e outros grandes paredros fizeram pelo desporto patrio operando em sua direção. E' um verdadeiro exemplo, integrado no patrimonio fabuloso do nosso esporte.



LAR, DOCE LAR! LIMA TEM UM OLHAR DOCE PARA SUELY — E SEMPRE UM CARINHO TODO ESPECIAL PARA CELESTINA

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

LESTROIS E FAAIMBE - OS FAVORITOS DO G.P. «PIRATININGA»

MONTARIAS DE SABADO

1.. Pareo — 14 H. — 1.400 M.
1—1 Furona, M. Signoretti . 55
3—3 Dacelite, L. Latorre . 55
4 Corintiana, C. Bini . . . 55
4—5 Buliçosa, S. Ferreira . . 55
6 Duna, F. Costa 55
2.o Pareo — 14,30 H. — 1.500 M.
1—1 Limeira, C. Taborda . . . 52
2 Farauna, S. Bernardo . . 52
2—3 Marubela, F. Pereira . . 56
4 Beluna, A. Artim 54
3—5 Portenho, J. O. Souba . . 58
6 Bergamota, J.C. Cam. . 56
4—7 Durango, L.A. Pinheiro . 58
8 Fribom, E. Lacerda . . . 58
9 Diabinha, C. Napoli . . . 56
3.o Pareo — 15 H. — 1.400 M.
1—1 Mauro, D. Garcia 55
2—2 Avancene, L. Rigoni . . 55
3—3 Macaroni, P. Mauzzan . . 55
4 F.Negro, Creme Jr. . . . 55
4—5 Dueto, J. Alves 55
6 Helix, M. Signoretti . . 55
4.o Pareo — 15,30 H. — 1.200 M.
1—1 Jarreteira, L. Diaz . . . 55
2—2 Ofelia, R. Olguim . . 55
3—3 Esparsa, P. Coelho . . . 55
4 Fair Agda, C. Bini 55
4—5 Fair Charm, J. Alves . . 55
6 Agridulce, F. Costa ap. . 55
5.o Pareo — 1605 H. — 1.200 M.
1—1 Flambue, J. Alves . . 55
2—2 Emy, O. Rosa 55
3—3 Assima, L. Rigoni 55
4 Barafunda, S. Ferreira . 55
4—5 Dardalla, D. Garcia . . . 55
6 Diferença, J. Carvalho . 55
6.o Pareo — 16,40 H. — 1.300 M.
1—1 Nylon, L. Diaz 56
2—2 Groom, J. Alves 56
3—3 Escuna, O. Rosa 54
4 Fair Bird, L. Latorre . . 56
4—5 Saigon, L. Rigoni 56
6 Artimanha, D. Garcia . . 54
7.o Pareo — 17,20 H. — 1.400 M.
1—1 Fair Brisk, J. Carvalho . 56
" Uliria, J. Alves 56
2—2 Nani, R. Olguim 56
3—3 Sempre Serve, C. Bini . 56
4 Goriza, L. Rigoni . . . 56
4—5 Utria, L. Dinz 56
6 Inesperada, D. Garcia . . 56
8.o Pareo — 18,00 H. — 1.500 M.
1—1 Jasmineiro, S. Ferreira . 58
2—2 Don Vasco (*), O. Santos 52
3 Diapson, J. Guajardo . . 52
3—4 Oleiro, A. Cataldi . . . 58
5 Orquidacea, O. V. Andr. 52
4—6 Zairita, G. Santos . . . 45
7 Terrivel, J. Alves . . . 52
(*) Espargo
9.o Pareo — 18,40 H. — 1.800 M.
1—1 F. Aristocratic, D. Garcia 58
2 Mameluco, J. Alves . . 56
2—3 Dinango, W. Mazalla . . 56
4 Avante, R. Latorre . . . 58
3—5 Contrato, S. Ferreira . . 56
6 Dogarito, C. Bini 56
7 Sunny, E. Garcia 56
4—8 Peralta, O. Santos 56
9 Brunei, A. Cataldi . . . 58
10 Nicolau, L. Diaz 58

MONTARIAS DE DOMINGO

1.o Pareo — 13 hs. — 2.000 mts.
1—1 Chris, D. Garcia 54
" S. da Frente, O. Rosa . 56
2—2 Estile, S. Ferreira 56
3—3 G. Sonante, J. Alves . 52
2.o Pareo — 14 hs. — 1.400 mts.
1—1 Ironico, L. Diaz 55
2—2 Helenus, J Carvalho . 55
3—3 Halô, D Garcia 55
4 Harfango, F. Pereira . 55
4—5 Buby J Alves 55
6 Haid F Mauzzan 55
3.o Pareo - 14,35 hs. - 1.609 mts.
1—1 Loire F Costa 54
2—2 Orriga, L. A. Pinheiros 56
"Ecope O Santos 56
3—3 Elaeu H. Molina 56
4 Hortoturia, E. Garcia .. 56
4—5 Eduar F Pereira .. . 54
6 Acafim, J. Alves 58
4.o Pareo - 15,10 hs. - 1.400 mts.
1—1 Fancy, O. Rosa 55
2—2 Odaléa, R. Olguni ... 55
3 Dieta, F. Costa 55
3—4 My Baby, L. Diaz 55
5 Araquinta, O. Santos . 55
4—6 Ebi, F. Pereira 55
7 Docléa, R. Pacheco ... 55
5.o Pareo - 15,50 hs. - 1.609 mts.
1—1 Escusa, J Alves 54
2—2 Urubamba, Greme Jr. 56
3 Marpo, M. Signoretti . 52
3—4 Esbirro, C. Aurungo .. 56
5 Eskie, J Carvalho 56
4—6 Estuario, R. Latorre .. 56
7 Gil linha, E. Garcia ... 54
6.o Pareo - 16,30 hs. - 1.200 mts.
1—1 Baka Namour, O. Rosa 55
2—2 Ice Water, L. Diaz 55
3 Daiul F. Pereira 55
3—4 B. 29, L Rigoni 55
5 B. Prince, W. Mazalla 55
4—6 Fattori, C. Bini 55
7 Orizaba, R. Olguni 55
7.o Pareo - 17,10 hs. - 1.800 mts.
1—1 Arrogante, F. Pereira . 52
" Majdube, R. Olgun ... 50
2—2 Bing, D Garcia 58
3 Miss You, J. Camargo 52
3—4 Gafeur, E. Castilho .. 56
5 Bitter, C. Bini 56
4—6 Osiria, L. A. Pinheiro . 56
7 Abaculo, R. Pacheco .. 54
8.o Pareo - 17,50 hs. - 2.400 mts.
1—1 Faaimbé, G. Greme Jr. 58
" Aprisco, O. Rosa 57
2—2 Panchito, L. Diaz 57
" Martini, R. Latorre .. 58
3—3 Torpedo L. Rigoni ... 58
4 Lestrois, D. Garcia ... 57
" Halte-lá, J. Carvalho . 57
4—5 Fairplay, E. Castilho . 58
6 Campeador, J. P. Souza 58
" Sargento Jr., S. Ferreira 58
9.o Pareo - 18,30 hs. - 1.300 mts.
1—1 Diavola, G. Santos ... 45
2 Jiffy, P. Coelho 58
2—3 Boa Bola, O. V. Andr. 52
4 Nilo, F. Costa 54
3—5 Farçante, F. Pereira . 50
6 Dama, A. Xavier 48
7 Iporan, L. Rigoni 58
4—8 Berlandia, E. Vieira .. 52
9 Hula, O. Santos 56
10 Darley, A. Nobrega ... 56

NOSSOS PALPITES

SABADO

DACELITE	FURONA	(13)	MILDRED
MARUBELA	LIMEIRA	(12)	PORTENHO
MAURO	AVANCENE	(12)	F. NEGRO
JARRETEIRA	FAIR AGDA	(13)	FAIR CHARM
DARDALLA	FLAMBLUE	(14)	DIFERENÇA
NYLON	ESCUNA	(13)	SAIGON
NANI	UTRIA	(24)	FAIR BRISK
TERRIVEL	JASMINEIRO	(14)	OLEIRO
FAIR	DINANGO	(12)	PERALTA

DOMINGO

ESTILE	CHRIS	(12)	SAI DA FRENTE
IRONICO	HALÔ	(13)	BUBY
LOIRE	ACAFIM	(14)	ORRIGA
ODALEA	FANCY	(12)	DOCLÉA
URUBAMBA	ESBIRRO	(23)	ESKIE
ICE WATER	BAKA NAMOUR	(12)	B. 29
OSIRIA	BING	(24)	GAFEUR
LESTROIS	FAAIMBE'	(13)	FARPLAY
DIAVOLA	BERLANDIA	(14)	FARÇANTE

SABADO

1.o PAREO — 1.400 METROS — Furona e Dacelite as duas melhores nesta primeira prova da sabatina. Acreditamos mais na Dacelite para a ponta. As demais, fora da carreira.

2.o PAREO — 1.500 METROS — Gostamos de Marubela nesta carreira. Vem melhorando de corrida para corrida e agora parece ter chegado a sua vez. Para a dupla Limeira, que vem correndo com bastante regularidade.

3.o PAREO — 1.400 METROS — Reaparece em grande estado o potro Mauro, que não deverá encontrar dificuldades para se laurear. Para secundá-lo, Avancene, que na areia corre bem.

4.o PAREO — 1.200 METROS — Nesta distancia e na grama Jarreteira não pode perder para estas competidoras, das quais a melhor é Fair Agda, que ficará para a dupla.

5.o PAREO — 1.200 METROS — Flambue e Dardalla, as duas melhores nesta eliminatoria para potrancas com uma vitoria. Gostamos de Dardala para a ponta.

6.o PAREO — 1.300 METROS — Nylon, livre de Aprisco, não pode perder para estes competidores. Para a dupla a escolha já é mais dificil, mas vamos optar por Escuna.

7.o PAREO — 1.400 METROS — Nani é a favorita nesta carreira. Seu estado de preparo é muito bom e não deve encontrar mesmo dificuldades para ser a ganhadora. Para a dupla, Utria. A diferença, Inesperada.

8.o PAREO — 1.500 METROS — Terrivel nesta distancia e com peso mosca que irá deslocar, não deve perder. Para a dupla, Jasmineiro parece-nos a melhor indicação, muito embora Oleiro ande em grande estado.

9.o PAREO — 1.800 METROS — Fair Aristocrat, Dinango e Peralta, os três melhores nesta ultima prova da sabatina. Gostamos da ordem enunciada.

DOMINGO

1.o PAREO — 2.000 METROS — Nesta distancia acreditamos num exito do cavalo Estile. Para a dupla, Chris, que vem correndo muito.

2.o PAREO — 1.400 METROS — Parece ter chegado a vez do Ironico sair de perdedor. Anda na ponta dos cascos como o vem demonstrando em suas carreiras passadas. Para a dupla a melhor indicação é Halô.

3.o PAREO — 1.609 METROS — Deve repetir o seu ultimo exito a egua Loire, pois ganhou a puro galope e os adversarios são os mesmos. Para a dupla, Acafim.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Odaléa que estreou ainda bobinha, agora não deve perder. Docléa, ficará para a dupla. Fancy é muito frouxa e deverá ser a favorita do publico apostador.

5.o PAREO — 1.609 METROS — Urubamba foi muito prejudicado em sua ultima corrida. Agora livre de contratempos, não deverá perder. Para a dupla, Esbirro e a diferença, Eskie.

6.o PAREO — 1.200 METROS — Gostamos muito de Ice Water nesta carreira. E' muito ligeiro e seu estado é otimo. Para a dupla, Baka Namour. A diferença do nosso duo favorito, Fattori.

7.o PAREO — 1.800 METROS — Osiria, nesta distancia, não deve perder para os modestos adversarios. Para a dupla, Bing. Gafeur, corre pouco na grama, mas se passar para a areia, será um osso duro.

8.o PAREO — 2.400 METROS — Lestrois, o melhor quatro anos do Brasil, não deve encontrar dificuldades para se laurear neste Grande Premio. Para a dupla, o melhor é o Faaimbé. Um bom azar, Farplay.

9.o PAREO — 1.300 METROS — Diavola na grama é barbada nesta ultima prova da domingueira. Para a dupla, Beralndia. As demais sem pretensões.

BETTINGS

SABADO

2 — 1, 3, 5
7 — 1, 4, 5
1 — 3, 6, 8

DOMINGO

6 — 2, 4, 5
4 — 1, 2, 5
1 — 3, 5, 8

ACUMULADAS

SABADO
— DACELITE —
— MAURO —
— NYLON —
— TERRIVEL —

DOMINGO
— IRONICO —
— ODALEA —
— ICE WATER —
— LESTROIS —

A GALOPE

É cousa muito de encantar, a resignação do publico ante as varias surpresas, que semanalmente lhe são oferecidas em Cidade Jardim.

Se por um lado fica eloquentemente demonstrado o zeloso afan da Comissão de Corridas em promover a realização de programas "cheios", por outro lado o publico demonstra não menos eloquentemente, que tambem vai ficando "cheio"...

E assim a maré vai enchendo vai engrossando, vai subindo e vai se alastrando...

Muita gente quando viu o programa da ultima domingueira, esfregou as mãos de contente. Lindo programa. Boa cavalhada. Pareozinhos camaradas. Uns punguinhas g o r d i n h o s, bonitinhos, bem capazes de umas corridinhas camaradas, sem grandes surpresas, quanto aos vencedores. Veio o programa talhado por medida, para uma tarde "gloriosa". Tudo certo... Vieram apontando uns rateios muito d i g n o s de apreço. Era a vez do pareo em que seria disputado o Classico Raphael de Barros. E foi então a vez de o publico cooperar. E, bem compreendendo o seu dever, o publico lançou um interessante "j o g u i n h o particular". Trata-se de um jogo perfeitamente familiar, que pode proporcionar emoções fortes e resultados bem compensadores, ao menos por enquanto. Trata-se do seguinte: Sendo de todos conhecido o fato de haver em Cidade Jardim varios animais reconhecidamente baldosos, que escouceiam a torto e a direito os outros animais e até mesmo os empregados, que se negam a participar na corrida, que tudo fazem para perturbar o calmo e pacifico passatempo, o publico inteligentemente deliberou um sistema de aposta sobre a atuação de um desses animais no pareo... Vai partir, não vai partir, vai cuspir o joquei, vai acertar um segurador, vai disparar, vai pular a cerca. E lá vem a aposta: Vale cem. Aceito. Quem topa quinhentos? E logo alguem responde: Feito. O pessoal se diverte. Domingo passado, o passatempo foi um pouco mais ruidoso. Nesta nova modalidade de jogo, Morumby era o favorito. Todo o mundo apostava que ele ficaria parado na fita. Durante a semana havia apenas o receio de que fosse deliberado pela C.C. a sua exclusão do pareo. Mas, quando viram o lindo bicho alinhar-se com os outros, começou o joguinho com entusiasmo. Todo o mundo apostava que ele ficaria parado. E ficou mesmo. A vaia esterpitosa partiu daqueles que tiveram tempo de jogar o novo joguinho como p r o t e s t o pela pressa [illegible] ser ordenada a partida. Qu[illegible]nho, no jogo oficial não há maneira de escapar, porque, pois, não permitir ao publico essa possibilidade de utilisar em seu beneficio a chance que se lhe depara? Que venha outra vez o Morumby. E deixem correr o marfim. Mais uma vez Morumby ficará parado na fita e desta vez paciencia. O publico é a s s i m mesmo... Quem pode entender o publico?... Ninguem. Nem mesmo a Comissão de Corridas.

BECHARA

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

O nosso procurado para indicar umas "barbadas" aos leitores, foi o bridão chileno, Luis Dias, que atravessa grande fase. Anda ganhando pareos incriveis. Daí a nossa escolha.

E' muito gentil mas fala muito rapido. Pedimos que nos respondesse com mais vagar às perguntas que formulamos.

Multas montarias esta semana?

— "Sim e todas com bastante chance de vitoria".

Poderia indicar algumas que reputa as melhores?

—" Como não! Ai vão algumas que eu acho que não perdem. Tome nota, então. Sabado, Jarreteira não pode perder. Nylon é outra "barbada". Utria vai reaparecer bem, mas acho que ainda não dá para ganhar. Na domingueira, devo ganhar com o Ironico, e Ice Water é "barbada". Panchito não acredito que ganhe de Lestrois e Faaimbé, embora o cavalo ande muito bem.

E como o tempo do grande bridão já estava curto, pois tinha ainda que aprontar varios animais, despedimo-nos e agradecemos a sua gentileza por indicar algumas "barbadas" para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

MAIS UM CLASSICO E SENSACIONAL COTEJO DOMINGO À TARDE NO PACAEMBU

PALMEIRAS VS. CORINTIANS

PLACARDE

DOMINGO

EM SAO PAULO

Pacaembu
Palmeiras vs. Corintians.
Outros jogos
Ipiranga vs. Jabaquara.
Comercial vs. XV de Jau.
Nacional vs. São Paulo.

EM SANTOS

Santos vs. Port. santista.

EM CAMPINAS

Guarani vs. Port Desportos.

EM PIRACICABA

XV de Novembro vs. Ponte Preta.

EM MOCOCA

Radium vs. Juventus.

RESULTADOS DO 1.o TURNO

Corintians 2 vs. Palmeiras 1.
Jabaquara 1 vs. Ipiranga 0.
XV de Jau 3 vs. Comercial 2.
São Paulo 3 vs. Nacional 1.
Santos 0 vs. Port. santista 0.
Port. Desportos 3 vs. Guarani 1.
Ponte Preta 2 vs. XV de Piracicaba 1.
Radium 2 vs. Juventus 0.

Atrativos especiais: reabilitação para o Palmeiras ou o titulo para o Corintians — O retorno de Carbone é fator "pró" corintianos - O São Paulo poderá terminar de vez com a "cerradinha" — Os lusos irão à Campinas — Os demais jogos e a luta pela sobrevivencia — Liquidado o Radium, poderá levar consigo o Juventus.

Mais um classico do futebol paulista teremos na proxima rodada, desta feita, podemos dizer, decisivo para um dos contendores, no caso o Corintians, que, vencendo, será o virtual campeão de 52. Restar-lhe-ão somente três compromissos, dois relativamente faceis, como são os contra Jabaquara e XV de Jau. O ultimo prelio será ante o São Paulo na jornada derradeira, mas, nesse dia, bem que poderá o Corintians entrar com a faixa de campeão no campo.

Apresenta-se, portanto, a proxima contenda contra o Palmeiras como o "grande degrau" para o titulo, ou melhor, ao bi-campeonato, tudo fazendo crer que teremos novamente um prelio cheio de emoções e reunindo tudo para agradar 100%. Não há duvida de que o Corintians está mais armado, com o moral bem forte, principalmente porque verá em sua equipe a volta de Carbone. Já não falamos tanto do retorno de Julião, pois Goiano saiu-se bem ante os lusos, porém foi evidente que a ausencia do "ponta de lança" fez-se sentir.

Apesar de tudo, desse aparente favoritismo do onze do Parque São Jorge, ninguem se iluda com o Palmeiras. Está muito por baixo e necessitando da reabilitação, sendo esta a ultima oportunidade de consegui-la, eis que, até agora, não teve o prazer de vencer um dos grandes. Ademais, a esquadra esmeraldina tem feito alguns progressos e, em que pese a maior estrutura tecnica do Corintians, poderá equilibrar e até transformar a sorte da luta, dando ao campeonato um final deveras sensacional, desde que o São Paulo não tropece em seus compromissos.

Quando isso não bastasse, há a tradição do classico, que levará ao Pacaembu uma assistencia das melhores, ávida por assistir o maior passo do lider em busca do cetro ou a reabilitação palmeirense.

NACIONAL VS. SAO PAULO

Favoritismo amplo dos tricolores, em razão de sua maior e indiscutivel envergadura tecnica. E diga-se que o onze do Canindé melhora de produção a olhos vistos, enquanto o Nacional, tendo iniciado regularmente o certame, caiu assustadoramente, encontrando-se em má situação na tabela.

Entretanto, há de o São Paulo atentar bem para o fato de que irá jogar no gramado da rua Comendador Souza, onde o ambiente é mais propicio para os nacionalistas, embora tambem, mesmo ali, não tenham sido de todo felizes. A "cerradinha" já não funciona com a mesma regularidade. Acreditamos na vitoria tricolor, pela maior força de seu esquadrão. E diga-se que não pode perder mais pontos.

Em Campinas, estará a Portuguesa de Desportos, enfrentando o Guarani, em jogo interessante, quando procurará manter a terceira colocação e reunindo mesmo possibilidades de vitoria. Os demais prelios destacam-se pela luta de posições, surgindo o XV de Piracicaba vs. Ponte e Radium vs. Juventus como os mais interessantes, em face da luta que se está ferindo para a fuga dos ultimos postos, que será, consequentemente, a da sobrevivencia. O Radium está liquidado, mas poderá levar com ele o Juventus.

RECORDANDO

Os leitores voltam suas vistas para o classiso Palmeiras vs. Corintians, sensacional por todos os titulos. E, quando muito, relembram somente a peleja do primeiro turno, quando o campeão venceu apertado por 2 a 1. O que ocorreu no certame de 51 está praticamente esquecido, porem, existe uma particularidade interessante. Foi o Palmeiras quem quebrou a serie invicta do Corintians no turno daquele torneio, por 3 a 2, perdendo no returno por 3 a 1.

Inverter-se-ão agora os resultados? Poderá o clube do Parque Antartica truncar a marcha corintiana, como se deu em 51?

CLASSIFICAÇÃO

1.o	CORINTIANS	[illegible]
2.o	S. PAULO	[illegible]
3.o	PORT. DESPORTOS	15
4.o	PALMEIRAS	16
5.o	SANTOS	20
6.o	XV DE PIRACICABA	24
7.o	COMERCIAL	28
8.o	XV DE JAU'	29
9.o	GUARANI, NACIONAL E JABAQUARA	31
10.o	PORT. SANTISTA	33
11.o	PONTE PRETA E IPIRANGA	34
12.o	JUVENTUS	38
13.o	RADIUM	39

Opinam os jogadores do São Paulo

SENSACIONAIS DUELOS APRESENTA O CLASSICO

Baltazar vs. Juvenal, Claudio vs. Dema, Liminha vs. Homero e Carbone vs. Fiume, os principais choques da grande peleja, segundo as afirmativas dos tricolores

Os craques do São Paulo aguardam com interesse o jogo entre Corintians e Palmeiras, já que é de significado especial para sua posição na tabela de classificação. Indagados sobre as possibilidades dos disputantes e o maior duelo que o embate poderá apresentar, responderam:

ALBELLA — Juvenal vs. Baltazar será uma grande luta. O centro-avante certamente sairá da area para a preparação das jogadas. Se o zagueiro o acompanhar, estará perdido. Sem duvida, ambos estarão empenhados na maior luta do jogo

PE' DE VALSA — O mais atraente confronto será entre Juvenal e Baltazar, principalmente nas bolas altas. Juvenal não pula tanto como o corintiano, mas, mesmo assim, estará prevenido e em condições de responder à altura. A meta palmeirense estará em choque nesse duelo.

MAURINHO — Dema vs. Claudio lutarão muito. O medio marca em cima e o extrema tem uma enciclopedia de futebol na cabeça, sabendo, portanto, desvencilhar-se da guarda. Da arquibancada, quero apreciá-los e em ambos prestarei maior atenção que nos demais.

BIBE — Juvenal contra Baltazar. Grande luta. Os dois se encontram em otimas condições e são os pontos altos das equipes. Talvez eu me engane, mas creio que a melhor disputa estará entre esses jogadores.

TEIXEIRINHA — O jogo apresentará combates sugestivos, mas Baltazar e Juvenal entrarão as turras de fato. Dizem que Claudio e Dema tambem oferecerão bom espetaculo, mas creio que o ponteiro conseguirá dominar o medio.

POY — Quero ver as fintas de Luisinho diante de Luiz Villa, num confronto muito discutido por palmeirenses e corintianos. Embora o meia faça miserias, até hoje não se pode dizer que tenha "acabado" com Villa. Ao contrario. Recrudesce cada vez mais a disputa.

DURVAL — Se Mario jogar, vamos ter fogo na ponta esquerda, porque com o estilo que possui estará as voltas frente a Rubens, quando se sabe ser o zagueiro inimigo de "fricotes". Vai ser finta contra a rigidez.

AGOSTINHO — Liminha, por ser irriquieto, não sossegará um só momento e exigirá o maximo de Homero. Mas, o zagueiro ultimamente firmou-se, razão pela qual está preparado para o que der e vier. Estarei olhando ambos.

TURCÃO — Claudio vs. Dema. E' o maior confronto do ataque alvi-preto contra a retaguarda palmeirense. Dema marca bem e exigirá muito do adversario. Aí é que a habilidade de Claudio será evidenciada contra a vivacidade do medio

ALFREDO — Liminha e Homero oferecerão boa luta. Os dois são dispostos, valentes, arrojados e jogam com intensa disposição. E' dificil apontar o provavel vencedor. Será uma das maiores atrações da porfia.

BAUER — Carbone fará muita coisa. E' o segundo centro-avante do Corintians e tentará seguidamente romper em progressões diretas rumo ao gol. Todavia, quando se lembra a maneira eficiente de Fiume marcar, a duvida é estabelecida.

BRANDÃOZINHO NO SUL AMERICANO

Nunca um craque subiu tanto como Brandãozinho, nos primeiros meses de 52. Foi ponto chave nas conquistas da Portuguesa, dos paulistas e dos brasileiros. Apontado, inclusive como o maior homem do Pan-Americano. Colhia enfim a consagração definitiva que há muito estava merecendo. Crescia de São Paulo para o concerto internacional. Projetava-se para a gloria. Entretanto, uma desagradavel surpresa estava reservada aos admiradores do incomparavel jogador. Começado o campeonato bandeirante, Brandãozinho caia assustadoramente, perdendo muito de seu impeto ofensivo, talvez encurralado numa função que não era a sua, por exigencia dos tecnicos. Ninguem conseguia saber exatamente o que se passava com o centro-medio luso. Não era possivel que em tão pouco tempo ele houvesse exibido duas personalidades totalmente opostas. Daquele soberbo astro das plagas chilenas para o despersonalizado elemento perdido entre os adversarios.

Chegou-se a pensar que Brandãozinho estava definitivamente queimado e não existia mais possibilidades de reação. Bastou porem que Aimoré Moreira fosse contratado para o craque subir como um rojão, arrebatando o posto que tinha sido seu. Exemplo vivo da influencia de um tecnico sobre a recuperação de um "ás". E qual o segredo de Aimoré? Nenhuma grande descoberta que possa revolucionar o mundo. Apenas e simplesmente permitiu a Brandãozinho que jogasse de acordo com suas caracteristicas, sem contudo tramar contra a estrutura do onze.

Percebia-se nitidamente que o centro-medio não se dava bem recuado. Qualquer coisa faltava para que ele tivesse liberdade de movimentos. Seu impeto ofensivo era inato e ele debatia-se ingloriamente contra a prisão que lhe impunham. Exibia lampejos de classe em alguns lances, mas taticamente mostrava-se completamente deslocado. Buscava ser util e acabava comprometendo ainda mais. Perdia aos poucos a confiança em suas proprias possibilidades. Matavam-no, sem perceber.

Ainda domingo ultimo quem o viu em ação contra o Corintians deve ter sentido novamente a grandeza de seu estilo, a beleza de suas evoluções e especialmente o sentido pratico que revelou em todas as jogadas. Era um outro homem, livre, podendo voar como um passaro, irradiando alegria pela oportunidade que lhe ofereciam de se mostrar integralmente completo. Dono de si mesmo, transmitindo confiança e fazendo com que o quadro andasse praticamente sem defeitos.

Palmas a Aimoré pela sua larga visão, sanando em algumas semanas de trabalho, problemas que pareciam insoluveis dentro da Portuguesa e palmas a Brandãozinho que se recuperando poderá dar ao futebol brasileiro uma nova contribuição igual àquela que prestou em certames anteriores. Porque em face de suas ultimas apresentações, Brandãozinho garantiu um lugar na seleção brasileira, aliás, com inteira justiça e não deverá ficar esquecido seja quem for o responsavel pelo onze nacional. E que daqui para a frente nenhum tecnico incorra novamente no erro de tentar adaptar craques gigantes como Brandãozinho às suas taticas, fazendo isto sim, com que suas concepções teoricas sejam idealisadas de acordo com os estilos e as caracteristicas dos homens de que dispõem.

MEDIDA INJUSTA

Surpreendeu a resolução da diretoria nacionalista, afastando sumariamente Cerri e Pavão. Se houve um responsavel pela derrota do onze, domingo em Campinas, esse foi De Domenico, que obrigou seus comandados a um padrão de jogo totalmente improdutivo, diante da mobilidade dos defensores da Ponte. O orientador, ao perceber que os adversarios estavam explorando os pontos fracos do Nacional, deveria imediatamente ordenar uma contra-tatica. Entretanto, nada disso aconteceu. Pavão viu-se jogado na fogueira, sempre com dois homens pela frente. Cerri atrás, desdobrava-se para evitar a goleada, praticando meia duzia de boas intervenções. Nos cinco tentos, poderia, quando muito, ter culpa no derradeiro. Nos demais, seria impossivel defesa. Ademais, acrescente-se que ainda na primeira fase Cerri foi acometido de um principio de insolação. Crucificá-lo pelo fracasso é uma grande injustiça.

ROBERTO e CLAÚDIO analizam o PALMEIRAS

"Coletivamente, o ataque do Palmeiras é fraco. Apenas por um motivo: as constantes modificações que sofre. Individualmente, os jogadores são bons, mas falta um elemento capaz de estabelecer a harmonia entre êles. Esse mistér era desempenhado por Jair, mas com a contusão do grande meia, nenhum outro conseguiu substitui-lo com a mesma eficiencia. O unico indicado seria Canhotinho, mas não sei porque não o aproveitam. Apesar da má fase que atravessa, ainda considero Rodrigues o melhor valor da ofensiva esmeraldina, aquele que maior atenção requererá de qualquer marcador. Liminha deve ser aproveitado no centro do ataque, posição na qual rende com mais efetividade. Não tem caracteristicas para ser ponteiro: é homem francamente de área. Com isso não quero dizer que o Palmeiras estará praticamente dominado no ataque. Só o fato de ser um dos grandes de nosso futebol já é motivo para temê-lo. Mesmo em fase negativa, dará trabalho a qualquer outro grande. Estaremos prevenidos para o que der e vier e certos de conquistar mais uma vitoria. Falta apenas à ofensiva do Palmeiras maior entrosamento; um elemento que tenha visão de campo, atributo que apenas a experiencia e a classe transmitem. Muitas vezes, porém, o ataque está na dependencia direta da intermediária. Se esta forçar, teremos intenso labor. Palavras de ROBERTO.

—

"Não resta duvida de que a defesa do Palmeiras está muitos furos acima da ofensiva. Aquela vale principalmente pelo seu equilibrio, enquanto esta padece de muitos males, como por exemplo uma marcante irregularidade. Muitas vezes acerta, dando grandes exibições. Em outras oportunidades, deixa-se dominar totalmente. O sexteto defensivo está bem entrosado e mesmo Rubens, que foi durante muito tempo criticado, tem agido com acerto. Juvenal trabalha com muita dedicação e transmite essa fibra a todos os demais companheiros. Na intermediaria, apesar de veterano, Luis Villa é ainda um valor de primeira grandeza, brilhante a frente de muitos brotinhos. Terei tambem muitas dificuldades para vencer o duelo com Dema, pois sei como o médio alvi-verde é "carrapato". Se recebe ordem para marcar, marca de verdade. Creio que se a linha de frente acompanhasse o ritmo da retaguarda, o Palmeiras estaria muito melhor colocado no campeonato. Apenas um setor não pode garantir a estabilidade de um quadro de futebol. Tenho meio coração do Palmeiras, que supre com inteiro acerto o que muitas vezes falta no campo técnico. Sei que a defesa está jogando normalmente e uma boa exibição esmeraldina dependerá logicamente do desempenho do ataque. Se este fracassar, estaremos mais a vontade, pois poderemos contar com a nossa intermediária para o necessário apoio.'. Palavras de CLAUDIO.

FILMANDO OPINIÕES



PERGUNTA — QUAL FOI A MELHOR EXIBIÇÃO PALMEIRISTA DO CERTAME? — E A PIOR?
RESPOSTA — VALDEMAR FIUME...

"No primeiro turno tivemos a melhor exibição, enfrentanto o Guarani no Parque Antartica. Vencemos por 4 a 0, graças à articulação perfeita em todos os setores. Mesmo diante da fibra dos campineiros, a boa conduta do onze se impôs com facilidade. A pior jornada se deu em Vila Belmiro, frente ao Santos. A torcida esperava resultado pelo menos regular. Entretanto, a decepção foi total. Retornamos goleados por 4 a 0, num prelio em que nada apresentamos e a fisionomia do conjunto se perdeu por completo. Afora esses dois cotejos, há outros, maus e bons, mais aqueles do que estes, os quais são varios e levariam tempo para uma enumeração".

PERGUNTA — *TEVE RECEIO AO DISPUTAR O PRIMEIRO LANCE AGUDO NA VOLTA AOS GRAMADOS?*
RESPOSTA — *BAUER:*



"Absolutamente. Treinei em conjunto 14 vezes e fisicamente sinto-me apto há muito. Portanto, não poderia de forma alguma encontrar dificuldades e se tivesse receio seria pior. Fui a campo com o maior desembaraço possivel e disposto a readquirir a confiança da torcida. Mal iniciado o jogo, veio-me a primeira bola e depois as outras se seguiram, com tudo acontecendo como nos velhos tempos. Creio não haver mais razão para indecisão, pois acompanhei todos os detalhes da minha recuperação e conheço meu verdadeiro estado fisico. Estou bom, chutando com ambos os pés da mesma forma, e em condições de servir ao São Paulo por mais alguns anos. Devo isso a habilidade do médico que me operou".



PERGUNTA — CONTRA A PONTE FOI A PRIMEIRA VEZ QUE MARCOU EM SUA VIDA?
RESPOSTA — JUVENAL.

"Não. No Rio Grande do Sul, defendendo o Cruzeiro, disputava jogo acirrado contra o Força e Luz, quando, inesperadamente, conquistei um tento. No Pacaembu tive oportunidade de marcar. Jogava na seleção carioca e viemos enfrentar os paulistas, em jogo noturno. Perdiamos por 1 a 0 e o prelio terminava quando surgiu uma falta na intermediaria, contra o gol da entrada, mais para o lado das numeradas. Oberdan era o arqueiro paulista. Desci na corrida e chutei de pé esquerdo. A bola subiu, foi à boca da meta, saltaram Rui e o arqueiro, mas a bola acabou passando por ambos, indo as redes, 1 a 1".

PONTE E GUARANI - POLOS OPOSTOS

O grande erro de modificar o plantel dentro de um campeonato

Fenomeno curioso ocorreu com os clubes de Campinas neste agitado torneio de 52. Depois das primeiras rodadas, a Ponte Preta surgia como um espantalho para qualquer concorrente, enquanto o Guarani ia acumulando resultados negativos. Bastava olhar para os planteis das equipes para se chegar a uma conclusão: os alvi-negros reuniam maiores valores e a campanha meritoria era reflexo dessa superioridade.

Entretanto, com o correr das rodadas, caia a Ponte a tal ponto que está ameaçada pelo descesso, enquanto o Guarani, praticamente, já fugiu desse perigo. Interessante é que os pontepretanos usaram todos os recursos para levantar o onze, inclusive contratando grandes jogadores. Vieram Jansen, Gringo, Naninho, Helio, Lola e outros, porém com resultados desastrosos, pois não chegaram a solucionar problema algum. Notava-se evidente desinteresse por parte de alguns jogadores, que, talvez revoltados com os ordenados astronomicos pagos aos novos companheiros, deixavam-se dominar pela inercia, fazendo o quadro afundar na mediocridade.

Por outro lado, com elementos de menor porte técnico, o Guarani, se bem que num nivel regular, não acertando nunca uma exibição de gala, foi caminhando com certa desenvoltura, inclusive vencendo o Palmeiras, com alguma categoria. Não recorreu à contratações em massa. Trouxe alguns valores para as posições mais fracas, tentando remendar um onze que valia principalmente pelo entusiasmo com que se atirava à luta. Muita fibra, muita vontade suprindo com boa produtividade a classe que muitas vezes faltava. Perdeu pontos, mas batalhou incessantemente. Houve mesmo um periodo, no inicio do segundo turno, que chegou a despontar com certo vigor. Pena que tenha decaido novamente.

Depreende-se dai que o Guarani teve maior orientação, especialmente se lembrarmos de um outro fator. Conservou o alvi-verde Viladonica, embora muito criticado em certas ocasiões. Com isso manteve a confiança dos jogadores, enquanto a Ponte Preta, num campeonato relampago como este, valeu-se inicialmente de Del Debio, substituindo-o a seguir por Lelé e finalmente por Felix Magno. Quebrou com isso a unidade do quadro, pois é logico que cada um pensava de maneira diversa em relação às táticas. Vejamos o exemplo individual de Manuelito. Ele sempre foi um homem de apoio. Bastou que Del Debio saisse para que seus substitutos procurassem transformar o medio direito em elemento defensivo e acabaram com isso estragando-o, pois Manuelito na nova função, não rendeu a metade do que estava acostumado. Prova frizante de desorganização, que poderá custar alto preço à Ponte Preta. Os proprios craques devem ter sentido a enorme responsabilidade, obrigados que estavam a cada novo compromisso a seguir as determinações de um técnico diferente. Seria natural que a deficiencia imperasse

Daqui para a frente os diretores pontepretanos deverão compreender que um quadro de futebol não é organizado em um dia e que muitas vezes é preferivel suportar um tecnico com alguns defeitos do que estar trocando-o a três por dois.



FIUME e ODAIR falam do CORINTIANS

"Sem duvida, teremos dificil missão, pois enfrentaremos uma das melhores linhas do campeonato. Dizem que ultimamente vem decrescendo, com o esgotamento de alguns elementos. Mas isso tambem acontece com os outros quadros. Li comentarios criticando a atuação no jogo frente a Portuguesa. Pelo visto, parece que em momento algum houve entrosamento. Principalmente no meio, o trio central estacionou. Creio que a ausencia de Carbone tenha contribuido para isso, visto tratar-se de elemento vivo, rompedor e incansavel. Retornando contra o Palmeiras, reforçará o setor e exigirá cuidados especiais. A ala direita dará muito trabalho. Claudio e Luizinho entendem-se bem com a troca rapida de passes e escaladas seguras. Cruzam rapidamente, movimentando o outro lado. Isso é um perigo. Muitas vezes os zagueiros se descuidam, olhando para os dois, enquanto os demais se colocam e nos contragolpes o descontrole se apodera da retaguarda

Apesar de enfrentarmos adversarios de valor, estamos em condições de corresponder, travando duelo acirrado e respondendo com armas iguais a flama dos corintianos". Palavras de Fiume.

"A missão é espinhosa. A torcida terá que compreender a nossa disposição em superar a defensiva alvi-preta, a menos vazada do certame. Mas, da mesma forma, se não acertarmos, pode estar certo de que fizemos o maximo. Não só o duelo tatico e tecnico será travado. Além disso, teremos que enfrentar a sorte dos corintianos ultimamente. Talvez por estarem na liderança, saem-se de situações dificeis quase magicamente, revelando tambem espirito superior, bem preparado para os momentos adversos. O forte moral que toca o conjunto nas batalhas, domina as pretensões dos antagonistas. Talvez, se o Palmeiras estivesse na frente, contaria com as mesmas vantagens atuais do Corintians.

O plantel é dos melhores e o bloco defensivo compacto. Todos jogam com ardor, energia e segurança. Encontrar brechas, será nossa preocupação e à custa de combate intenso encontraremos oportunidades. Mais que um simples confronto futebolistico, enfrentar a retaguarda alvi-preta significa luta de coração contra coração. Velocidade e dextresa serão nossas armas e com deslocações seguidas poderemos descobrir o caminho da vitoria. Se depender de minha vontade, brilharemos. O auxilio da torcida ajudará na tentativa de desmantelar o adversario". Opinião de Odair.

Como se arranjará!

Está o Nacional com seu triangulo final impossibilitado de enfrentar o São Paulo. Cerri e Pavão foram punidos pela diretoria, enquanto Nino foi suspenso pelo T.J.D. Como se arranjará De Domenico, sabendo-se de antemão que praticamente o clube da estrada não possui reservas? Certamente dará oportunidade a alguns nomes desconhecidos que poderão brilhar, como poderão fracassar completamente. Cerri foi lançado num momento de emergencia e salvou o Nacional em muitos jogos. Bastou, porem, alguns dias de infelicidade para ser atirado à rua da amargura.

INDICAM OS TECNICOS OS CINCOS MAIORES MEIAS DIREITAS DOS ULTIMOS VINTE ANOS

Chegou a vez da meia direita ser dissecada minuciosamente, para se chegar ao resultado procurado: Quais os seus cinco maiores ocupantes, nos ultimos vinte anos? Quais aqueles que, entre centenas de outros nomes, venceram na luta ardua de garantir um posto na historia do nosso futebol? A empresa deles, meias direitas, não foi facil. Só uma vocação inata, ajudada ainda por ventos fortes em direção à gloria lhes trouxeram o galardão procurado. Mas, tambem não menos ardua foi a tarefa daqueles apontados para os escolher. Os nomes, em si, dos cinco, poderiam não sofrer contestação alguma. A colocação, porém, de primeiro para segundo e etc., sempre suscita polêmicas. Mesmo entre os técnicos eleitores, há divergência. Um dá a fulano o primeiro lugar em sua classificação. Já o outro o põe em ultimo. Agora, se há divergencia, se há disparidade de pensamentos e preferências entre peritos, entre homens que, além de seu amor à camisas que já defenderam ou amaram, tiveram a larga experiência do mistér neutro, frio, calculado de um estrategista, o mesmo, muito facilmente, poderá acontecer com a torcida. Controversias serão levantadas, mas se elas não houvessem, não precisaria haver eleições. Jamais, em qualquer setor, houve um nome unanimemente aclamado por todos, sem que houvesse restrições de alguem. Mas o MUNDO ESPORTIVO se propôs, apenas, a congregar uma eleição de cinco técnicos, num mesmo trabalho. O jornal é neutro. É o porta-voz de um trabalho organizado. Mais uma vez, pois, o esclarecimento está dado. A elucidação que nos pertencia foi executada e passemos, agora a relatar o que foi o pleito dos maiorais pelos maiorais. O nosso critério de arregimentação de pontos, já é conhecido: ao primeiro, de cada técnico, 10 pontos; ao segundo, 6; ao terceiro, 4; ao quarto, 3 e ao quinto, 2.

COM A PALAVRA OS TECNICOS

Vicente Feola, Aimoré Moreira, Rato, Jim Lopes e Abel Picabéia elegeram seus prediletos, no seguinte ordem:

FEOLA — Sastre, Romeu, Valdemar de Brito, Gabardo e Antoninho.

AIMORÉ — Valdemar de Brito, Sastre, Romeu, Antoninho e Gabardo.

RATO — Romeu, Valdemar de Brito, Luizinho (Cor.), Antoninho e Armandinho.

JIM LOPES — Sastre, Romeu, Valdemar de Brito, Gabardo e Armandinho.

PICABÉIA — Sastre, Romeu, Valdemar de Brito, Armandinho e Antoninho.

Cumpre salientar aqui que Romeu, na votação de Aimoré, entrou como centro-avante, o mesmo acontecendo com Valdemar de Brito, nas escolhas de Jim Lopes e Picabéia. Dado, porem, que êsses elementos em verdade atingiram o ápice de sua carreira na meia-direita e mesmo para não ficar com votos em duas posições, o que lhes acarretaria dispersão de forças, juntamos todos os pontos nesta posição. Armandinho recebeu tambem 2 pontos dados por Aimoré, e Luizinho outros 2 de Jim Lopes e Picabéia. Esta deslocação de postos, fez com que êsses técnicos entrassem nesta classificação, com seis homens em lugar de cinco, mas no posto seguinte, com a saida de Romeu e Valdemar, não lhes serão computados os votos e o nome a mais, aqui, ficará, automaticamente, sem efeito, quando se tratar dos maiores centro-avantes.

Reunidos, pois, todos os pontos atribuidos aos craques pelos cinco técnicos, ficou sendo esta a classificação final, respeitando o nosso criterio já acima estipulado:

SASTRE — 1.o lugar

Obteve um total de 36 pontos, distribuidos da seguinte maneira: três primeiros lugares, de autoria de Feola, Jim e Picabéia, com direito a 10 pontos cada, e um segundo lugar por intermedio de Aimoré, sendo que não recebeu votação de Rato.

Quase nada se pode falar de Sastre, que não seja do conhecimento dos nossos leitores. Se aqui, no Brasil, para onde veio em 1943, no ocaso já de sua carreira, foi tão grande no São Paulo, facil será imaginar, àqueles que não o conheceram quando moço, integrava a equipe do Independiente, do que era capaz. Entrosado perfeitamente num conjunto, dispondo de todas as suas possibilidades fisicas a acompanharem eficientemente aquele espetacular trabalho de cerebro, esteve, na Argentina, assim como Zizinho esteve e, apesar da veterânice, está para nós. Mais do que um idolo técnico, era tambem um simbolo de disciplina e correção. Foi rival direto de Valdemar de Brito no São Paulo, a quem desbancou definitivamente do posto de titular. O Moleque Indigesto, naquela ocasião, formava o trio central com Leonidas e Remo. Lembramo-nos bem que em sua estreia, quem saiu foi Remo, na esquerda. Do jôgo seguinte em diante, porém, Valdemar não mais apareceu. Sumiu, tragado pela insuperabilidade do argentino. A sua despedida, no Pacaembu, contra o River Plate, ainda é um espetaculo vivo na retina de quem o assistiu. Jogou somente no primeiro tempo, dando, depois, seu lugar a Ieso. Os milhares de lenços brancos, balançados indistintamente por toda a torcida de São Paulo, diz bem do quanto alcançou, em tão pouco tempo de convivência conosco. Em compensação, nunca mais o Brasil saiu de seu coração.

ROMEU — em 2.o lugar

Com 34 pontos, conseguidos pela seguinte votação dos técnicos: um primeiro lugar de Rato, que lhe deu 10 pontos, e quatro segundos lugares, de Feola, Aimoré, Jim e Picabéia, que somaram vinte e quatro pontos e completaram o total de 34.

Apesar de já pertencer ao passado, Romeu vive ainda na recordação daqueles que "sentiram" a sua capacidade de ação. Pode-se dizer mesmo, que entre êle e Sastre, havia muito de comum, técnicamente falando. Cerebral tambem, centralizando em sua capacidade pensante todo o sistema ofensivo de um quadro, foi em sua época quase inegualavel. Era centro-avante no Palestra e como tal, em 34, chegou à seleção paulista. Nesse ano, porém, quase toda a nossa seleção foi "conquistada" pelo Fluminense. E entre outros, foi Romeu. Lá, por questões táticas e por acêrto, mesmo, foi deslocado para a meia direita. Ademais, quer numa quer noutra posição, a sua função sempre foi de meia armador. Esteve várias vezes em São Paulo, lutando pela seleção carioca. Já careca, gordo sempre, mas impondo o respeito que sua alta classe exigia.

VALDEMAR DE BRITO — em 3.o lugar

Somou 32 pontos, angariados da seguinte maneira: um primeiro lugar de Aimoré, que lhe deu 10, três segundos lugares de Rato, Jim e Picabéia que lhe deram 18 pontos, e um terceiro, de Feola, que lhe valeu 4 pontos.

Não poderia ser melhor o apelido que lhe puzeram: Moleque Indigesto. Valdemar de Brito, de nossos grandes meias, foi o que mais reuniu as virtudes que o poderiam tornar, nos tempos de hoje, tanto um grande ponta-de-lança como um não menos grande armador. Sutil por excelência, rápido no entrave, seco na finta, atômico nos vislumbres do passe. Liso como uma enguia, não raro desferia tiros insidiosos à meta contrária, que traiam qualquer goleiro que não o conhecesse bem. Ficou calvo tambem. Nos ultimos tempos, já manquitolando, por precárias condições fisicas, ainda era distinguivel entre milhares. Representava o perigo, porque não era franco em seu jogo. Traiçoeiro como um atacante nato, criou uma escola da qual jamais houve digno sucessor.

ANTONINHO — em 4.o lugar

Em seu credito, 12 pontos. De Aimoré, um terceiro lugar, com 4 pontos, de Rato e Picabéia, um quarto lugar, com 3 pontos cada, e de Feola, um quinto, com 2 pontos.

Talvez o seu grande desgosto no futebol e o grande desgosto do futebol para com êle, Antoninho, fosse a infelicidade que sempre teve em defesa de nossas seleções. Apesar de ter sido sempre um dos melhores de São Paulo e do Brasil, jamais foi convocado para a seleção brasileira. Mais infeliz ainda que Fiume, talvez porque ainda mais integrado no Santos do que aquele no Palmeiras. Contudo, timoneiro sempre seguro do barco santista, atravessou várias épocas mas que sempre foi o maior do quadro, aquele em quem todos depositavam as maiores esperanças. Por paradoxo, quando todos já esperavam o seu "desaparecimento" do cenário nacional, foi "ressuscitado" por Aimoré, entrando na seleção paulista que, depois de dez anos, recomquistou a hegemonia do futebol brasileiro. Nunca vestiu outra camisa que não a do Santos. Êssa é a sua gloria máxima. Nunca, dentro daquela camisa, viu outro que lhe fosse superior.

ARMANDINHO — em 5.o lugar

Contando 11 pontos, com um terceiro lugar de Picabéia, um quarto, de Jim, e dois quintos, de Aimoré e Rato. 4, 3, 2 e 2, pois, que lhe deram o total acima.

Integrante da seleção brasileira que disputou o mundial de 34, formando ala com Luizinho. Fino, clássico e malicioso, foi um complemento magnifico do ponta e fez com que aquele, por sua vez, o identificasse completamente ao seu jôgo. Foi uma das maiores alas que se poude formar em todos os tempos no Brasil. Mais tarde, municiador soberbo do "canhão" de Mendes, no São Paulo. Quase no fim da carreira, foi brilhar na Baia, integrando o E. C. Baia e deitando as sementes que sua alta classe sempre semeou, onde quer que estivesse. Graças a homens de seu porte, vários frutos foram colhidos mais além.

Luizinho, o do Corintians, e Gabardo, o veterano, como podemos verificar, embora sem entrar na lista dos cinco maiores, tambem receberam votação. Gabardo, com apenas um ponto atrás de Armandinho, e Luizinho somando 8, entre todos os cinco técnicos. Este ainda poderá progredir muito. É moço e o futuro se escancara à sua frente. Numa relação posterior, pode ainda figurar num posto que lhe seja mais dignificante do que este. Entre os astros escolhidos, esta menção já lhe é sumamente honrosa, dado o noviciado.

Mais um capitulo da historia do nosso futebol - Nomes que ficaram e jamais desaparecerão - Sastre, o estrangeiro que ficou no Brasil e levou o Brasil consigo - Romeu, produto paulista que brilhou mais para os cariocas - Afinidades entre uns e outros - Luizinho e Gabardo tambem receberam votação - Grande honra para o menino corintiano


SASTRE


ROMEU


VALDEMAR


ANTONINHO


ARMANDINHO

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA OS CINCO MELHORES CENTRO-AVANTES

FERROVIARIA vs BOTAFOGO

PAULISTA vs TAUBATÉ

DOIS CONFRONTOS DE SUMA IMPORTANCIA

São Bento vs. Bauru, outro cotejo atraente - Fracos os prelios restantes - Em revista a nona rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais

Com mais dezessete prelios, terá prosseguimento na tarde de depois de amanhã, o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais agora, na nona rodada do returno.

1.a REGIAO

Nove de Julho vs Adamantina e Linense vs. Penapolense.

Sem grandes atrativos os prelios concernentes a esta Região, porquanto o lider atuará em seus proprios dominios, onde há 15 dias conseguiu derrubar o São Paulo, de forma estranha. Dificilmente perderá em Lins, muito embora o Penapolense possa oferecer alguma resistencia.

Nove de Julho, outro favorito, passará folgado pelo Adamantina. O onze de Getulina está em franca recuperação tecnica e dever fazer simples cobrança de pontos ao Adamantina, conjunto que está aprendendo neste certame.

2.a REGIAO

Corintians vs. Ferroviaria, de Botucatu e São Bento vs. Bauru

O melhor jogo do grupo será realizado em Marilia, onde o São Bento receberá a visita do Bauru, na qualidade de favorito. Em caso de derrota, o BAC estará automaticamente fora do pareo com relação ao titulo. Se vencer, melhorará muito sua posição. Encontra-se apenas dois pontos atrás do São Bento, que e o vice-lider.

Autentica "barbada" para o Corintians, de Presidente Prudente, o jogo contra a Ferroviaria, de Botucatu. Reune de tudo para vencer. A Ferroviaria, perdendo, ficará em definitivo com a "lanterninha".

3.a REGIAO

DER vs. Francana, Olimpia vs. ADA, Atletico vs. Internacional, Barretos vs. America e Ferroviaria vs. Botafogo.

Terão inicio na tarde de amanhã os jogos programados para esta Região, com o encontro que será disputado em Araraquara. A abertura não se apresenta muito sugestiva, porque esterão em luta quadros fora do pareo com relação às melhores colocações. O DER, jogando em seus dominios, pode vencer Entretanto, para isso, terá, que lutar muito.

A ADA, igualmente, não terá muito trabalho em Olimpia, a não ser que tenhamos uma nova apresentação fora do comum da agremiação de Olimpia, que está bem mal situada na Região. O Barretos, depois de seu feito notavel contra o Botafogo, viu suas possibilidades aumentadas com relação ao seu proximo compromisso que será contra o America, de Rio Preto.

Deixamos para comentar, por ultimo, o encontro que se ferirá em Araraquara, entre as representações do Botafogo e da Ferroviaria. Luta de gigantes, em vista da classificação que ostentam na Região. A Ferroviaria, lider absoluta, depois do tropeço sofrido pelo Botafogo em Barretos, jogando em seu campo, dificilmente deixará que seu valoroso antagonista volte para sua cidade com os louros da vitoria. Um sucesso da agremiação de Araraquara, porá por terra todas pretenções do Pantera com relação ao titulo, porque então, restarão à Ferroviaria poucos compromissos e achamos que dificilmente connecerá um tropeço.

Terá de tudo a seu favor, inclusive o fator campo, que muito poderá influir no andamento da partida. O Botafogo, depois de liderar por muito tempo, perdeu sua posição honrosa ao empatar domingo ultimo em Barretos. Ostentou com meritos a liderança desde o inicio do certame, somente perdendo ao apagar das luzes do campeonato.

4.a REGIAO

Gran Sao João vs. Valinhense. Bragantino vs. Rio Claro e Esportiva Sanjoanense vs. Velo Clube Rioclarense.

Sem muita importancia para a classificação dos concorrentes se apresentam os jogos desta Região, muito embora o Velo, que se defrontará com a Esportiva Sanjoanense, lá em São João, se encontre bem situado, apenas um ponto atrás do seu adversario de domingo. Entretanto, pelo fato de atuar em seus dominios, dificilmente deixará de vencer a Sanjoanense. O Bragantino, que não terá um compromisso dos mais serios, assistirá de camarote o desenrolar desse prelio. Uma vitoria do Velo, o que reputamos dificil, o beneficiará muito, porquanto alcançará a liderança juntamente com o Bragantino. Luta dificil se trava neste grupo em torno dos dois primeiros postos.

5.a REGIAO

Paulista vs. Taubaté, XI de Agosto vs. São Bernardo, CTI vs. São Caetano e Estrela da Saude vs. Votorantim.

Paulista e Taubaté, lideres do grupo, estarão frente a frente para decidir a quem caberá o direito de permanecer no primeiro lugar.

O jogo será em Jundiai, mais isso não será entrave às pretenções do Taubaté, que se encontra em boa situação, superior mesmo a do Paulista, que nos ultimos encontros vem decepcionando completamente. Fracos se apresentam os jogos complementares, destacando-se, todavia, o choque Estrela da Saude vs. Votorantim.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o — Botafogo, 54; 2.o — Paulista, 46; 3.o — Tupã, 44.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o — Lucelia, 8; 2.o — Gran São João e Rio Claro, 12; 3.o — Monte Azul, 14.

DEFESAS MENOS VAZADAS — 1.o — Esportiva Sanjoanense, 7; 2.o — São Paulo, 10; 3.o — Piracicabano, 12.

DEFESAS MAIS VAZADAS — 1.o — CTI, Olimpia e Adamantina, 52; 2.o — Monte Azul e São Bernardo, 49; 3.o — Barretos, 46.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1.o — Botafogo, 36; 2.o — Tupã, 30; 3.o — Paulista, 27; 4.o — Ferroviaria, de Araraquara, 25.

QUADROS COM MAIOR DEFICIT — 1.o — Olimpia, 36; 2.o — Lucelia, 33; 3.o — São Bernardo, 31; 4.o — Adamantina, 25.

ARTILHEIROS DO CERTAME — 1.o — Tito (Paulista, de Jundiai), 19 gols; 2.o — Washington (Linense), 16; 3.o — Omar (Ferroviaria), 14.

JOGO DE MAIOR CONTAGEM — Botafogo, 9 x Barretos, 0 (no turno).

PROVAVEIS FINALISTAS — São Paulo, Linense, Botafogo, Ferroviaria, Garça, São Bento, Esportiva Sanjoanense, Paulista e Taubaté.

PRELIO MAIS ACIDENTADO — São Paulo vs. Linense (campo do Linense).

JOGADORES MAIS REGULARES NO CAMPEONATO — Coutinho, Ferrão, Ramon, Tito, Osmar, Alcides, Vila, Vicente, Gaspar, Lula, Bi, Atilio, Ayala, Acosta, Ecidir, Paraguaio, Maximo e Brazão.

Na primeira linha

SÃO PAULO — Depois do esbulho de Lins, reapareceu em Araçatuba o lider, atuando dentro de suas reais possibilidades. Abateu de forma a não deixar duvidas a agremiação de Tupã, que valorizou seu esplendido triunfo com uma grande atuação.

ADA — A artilharia da ADA funcionou novamente, desta feita, contra o Atletico Monte Azul. Bonita campanha realiza o gremio de Araraquara, figurando o seu ataque como um dos melhores na Região, enquanto que mantem uma defesa firme, com apenas 22 bolas contra. Não fossem os tropeços do inicio, poderia estar melhor a esta altura.

ORLANDIA — Mais um feito enaltecedor dos rapazes de Orlandia. O quadro revelação do returno somente tem conhecido resultados favoraveis. O conjunto, embora formado a base de elementos jovens, tem brilhado sobremaneira. Poderá encetar grande campanha em 53.

FERROVIARIA — A vitoria da Ferroviaria, de Araraquara, em Rio Preto, foi cheia de meritos porquanto foi conquistada no campo adversario, frente a um quadro que reunia possibilidades para derrubá-la da liderança. Foi a vitoria do sangue, do amor que devotam à camisa que vestem. Está "pintando" o acesso. Dos grandes, foi o unico a sair invicto de Rio Preto.

BARRETOS — Não tomando conhecimento do cartaz que desfruta no interior o Botafogo, a agremiação de Barretos conseguiu um significativo feito. Um empate frente ao Pantera sempre é motivo de orgulho. Jogou bem o Botafogo, mas não conseguiu neutralizar o ardor com que se atiraram à luta os bravos rapazes de Barretos.

Posição dos ataques

1.a REGIÃO — 1.o Tupã, 44; 2.o S. Paulo, 34; 3.o Linense e Bandeirante, 33; 4.o 9 de Julho, 18; 5.o Penapolense e Adamantina, 17; 6.o Lucelia, 8.

2.a REGIÃO — 1.o Bauru, 34; 2.o Ferroviaria, de Assis, 29; 3.o Garça, 27; 4.o S. Bento, 24; 5.o Corintians, 21; 6.o Noroeste e Ourinhense, 20; 7.o Ferroviaria, de Botucatu, 16.

3.a REGIÃO — 1.o Botafogo, 54; 2.o ADA, 42; 3.o Ferroviaria, 41; 4.o DER e Orlandia, 36; 5.o America, 31; 6.o Internacional e Barreto, 25; 7.o Francana, 20; 8.o Olimpia, 16; 9.o Monte Azul, 14.

4.a REGIÃO — 1.o Sanjoanense, 34; 2.o Internacional, 27; 3.o Bragantino, 26; 4.o Velo, 22; 5.o Valinhense, 20; 6.o Piracicabano, 16; 7.o Gran São João, de Limeira, e Rio Claro, 12.

5.a REGIÃO — 1.o Paulista, 46; 2.o Corintians, 40; 3.o Taubaté, 39; 4.o CTI, 37; 5.o Estrela da Saude, 34; 6.o Primavera, 27; 7.o Votorantim e S. Caetano, 23; 8.o XI de Agosto, 20; 9.o S. Bernardo, 18.

DEFESAS VAZADAS

1.a REGIÃO — 1.o S. Paulo, 10; 2.o Linense, 13; 3.o Tupã, 14; 4.o Penapolense, 15; 5.o Bandeirante, 22; 6.o 9 de Julho, 31; 7.o Lucelia, 41; 8.o Adamantina, 52.

2.a REGIÃO — 1.o Garça, 15; 2.o Bauru, 18; 3.o S. Beato, 19; 4.o Noroeste, 21; 5.o Corintians, 22; 6.o Botucatu, 29; 7.o Ourinhense e Assis, 31.

3.a REGIÃO — 1.o Ferroviaria, 16; 2.o Botafogo, 18; 3.o Internacional, 19; 4.o Orlandia, 21; 5.o ADA, 22; 6.o America, 27; 7.o Francana, 37; 8.o DER, 40; 9.o Barretos, 46; 10.o Monte Azul, 49; 11.o Olimpia 52.

4.a REGIÃO — 1.o Esportiva Sanjoanense, 7; 2.o Piracicabano, 12; 3.o Velo, 16; 4.o Bragantino, 17; 5.o Valinhense, 24; 6.o Internacional, 27; o Gran São João, 30; 8.o Rio Claro, 31.

5.a REGIÃO —1.o Votorantim, 18; 2.o Paulista, 19; 3.o Taubaté, 22; 4.o Estrela, 25; 5.o Corintians, 26; 6.o S. Caetano, 27; .o Primavera, 34; 8.o XI de Agosto, 35; 9.o S. Bernardo, 49; 10.o CTI, 52.

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO — 1.o Washington (Linense), com 16 gols; 2.o Wilson (Tupã) 10; 3.o Izidoro (Bandeirante) 8; 4.o Bota (S. Paulo) e Antero (Bandeirante) 7; 5.o Rubens (Bandeirante) 6; 6.o Alemão e Nando (Linense), Eurico e Duvilio (Tupã), Armando (Penapolense) e Claudio (S. Paulo) 5.

2.a REGIÃO — 1.o Paraguaio (Garça) com 11 gols; 2.o Rubens (BAC) 10; 3.o Ventura (Noroeste) e João Alberto (Assis) 8; 4.o Mical (BAC), Aleixo (Assis); e Manteiga (Corintians) 7; 5.o By (Assis) e Aureo (S. Bento de Marilia) 6; 6.o Ditinho (S. Bento) e Acosta (Ourinhense) 5.

3.a REGIÃO — 1.o Omar (Ferroviaria de Araraquara) com 14 gols; 2.o Vicente (Orlandia) 13; 3.o Lula (Ada) 12; 4.o Lucas (Botafogo) 11; 5.o China (Botafogo) e Tico (Internacional) 10; 6.o Sigolo (Orlandia), Fernando (Francana), Tonho Rosa (Francana), Dorival (Botafogo) 7; 7.o Tonhé e Elso (DER), Dozinho (Internacional), Haroldo (Ada) e Miranda (Barretos) 6.

4.a REGIÃO — 1.o Araraquara (Bragantino) com 11 gols; 2.o Leonardo (Esportiva) e Botero (Votorantim) 8; 3.o Sacadura (Bragantino) 7; 4.o Antonio e Dema (Bragantino) 6; 5.o Dirceu (Internacional), Luciano (Piracicabano) e Tonhão (Velo) 5.

5.a REGIÃO — 1.o Tito (Paulista) com 19 gols; 2.o Mauro (Primavera) 11; 3.o Armando (Corintians) 10; 4.o Souzinha (S. Bernardo) 8; 5.o Antonio e Augusto (Taubaté) 7; 6.o Carlos e Carpini (XI de Agosto) Rino (S. Caetano) e Lourival (Corintians) 6; 7.o Hercules (CTI), Brotéga (S. Caetano); Trama e Lima (Taubaté) e Mariano (Corintians) 5.

Cinco melhores

BRAZÃO — O arqueiro do São Paulo, de Araçatuba, foi bastante empenhado contra o Tupã, pontificando como o melhor homem do gramado. Garantiu a invulnerabilidade de sua meta com intervenções de vulto. Ostenta grande apuro tecnico e vem sendo uma garantia do tricolor na campanha que está encetando em direção ao titulo. Brazão, se o São Paulo subir, será o unico homem que conseguiu acesso duas vezes.

COUTINHO — Reapareceu na plenitude de sua forma, apresentando aquela mesma disposição de jogos atrás. Avançou, apoiando seu ataque, e destruiu ainda melhor, formando com Luis, que substituiu Altamiro, e Doleite, uma grande intermediaria. O jovem medio figura neste certame como um dos melhores na posição.

FERRÃO — Mais uma partida de ouro do jovem medio-esquerdo do São Paulo. Tendo a dificil incumbencia de marcar o melhor homem do ataque adversario, saiu-se airosamente, não dando chance a Elisson. Giraram em seu setor as melhores fugas em direção ao arco de Brazão. Otimo o espanhol, que é uma das garantias do São Paulo neste returno.

ELISSON — Embora marcado de perto pelo medio Ferrão, o ponteiro do Tupã, ainda assim, conseguiu algum destaque, centrando bolas perigosas. Não teve melhor sorte em vista da grande disposição com que se entregaram à luta os defensores de Araçatuba.

ALEMÃO — O jovem ponteiro do Barretos foi um tormento para a defesa do Botafogo, que usou de todos os meios para controlá-lo. Mesmo assim, foi o artifice do grande feito do Barretos, marcando dois brilhantes tentos, que garantiram o resultado conseguido pelo seu clube. Grande façanha do ponteiro esquerdo. Esplendido desempenho.

MELHORES EM CADA POSIÇÃO

ARQUEIROS — 1.o, Brazão (São Paulo); 2.o, Celso (America); 3.o, Sandro (Ferroviaria, de Araraquara); 4.o, Badê (Bandeirante); 5.o, Sorocaba (Tupã).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o, Abilio (Tupã); 2.o, Pedro (São Paulo); 3.o, Maximo (Garça); 4.o, Chorete (Internacional); 5.o, Sarvas (Ferroviaria, de Araraquara).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Vila (Bandeirante); 2.o Osvaldo (São Paulo); 3.o, Ferracoli (Orlandia); 4.o, Izam (ADA); 5.o — Zelinho (Barretos).

MEDIOS DIREITOS — 1.o, Coutinho (Garça); 2.o, Ramon (São Paulo); 3.o, Ayala (Ourinhos); 4.o, Amaral (DER); 5.o, Mamede (Barretos).

CENTRO MEDIOS — 1.o, Gengo (Estrela da Saude); 3.o — Juper (São Paulo); 3.o, Luizinho (Garça); 4.o, Nascimento (Botafogo); 5.o, Claudio (Orlandia).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o, Antonio Ferrão (São Paulo); 2.o, Itamar (Botafogo); 3.o, Prates (Bandeirante); 4.o Geraldo (Tupã); 5.o, Pierre (Ferroviaria).

PONTAS DIREITAS — 1.o, Elisson (Tupã); 2.o, Claudinho (São Paulo); 3.o Lula (ADA); 4.o, Zé Oscar (Atletico); 5.o, Dorival (Botafogo).

MEIAS DIREITAS — 1.o, Gamba (Garça); 2.o, 109 (ADA); 3.o, Zinho (São Paulo); 4.o Vicente (Orlandia); 5.o, Roque (Botafogo).

CENTRO AVANTES — 1.o, Bota (São Paulo); 2.o, China Botafogo); 3.o, Vaguinho (Ferroviaria, de Araraquara); 4.o, Clodo (Tupã); 5.o, Dozinho (Internacional).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o, Sturaro (Internacional); 2.o Jonas (S. Paulo); 3.o, Gaeta (ADA); 4.o, Leopoldo (Botafogo); 5.o, Eurico (Tupã).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o, Alemão (Barretos); 2.o, Aleixo (Ferroviaria, de Assis); 3.o, Dionizio (São Paulo); 4.o, Ademir (Orlandia); 5.o, Ismar (Botafogo).

PAGINA DOS CONSULENTES

CIRO SOARES (Tatuapé) — O espaço é pouco para tudo quanto o amigo deseja. Não podemos dar aqui a relação de todos os jogos realizados entre Corintians, Palmeiras e S. Paulo. A F.P.F. deve ter, porem a relação é enorme e talvez não a forneça. Se o amigo o conseguir, mande-nos uma copia.

ARMENUHI BOUDAKIAN (Julio Mesquita) — Recebemos sua carta, mas não recebemos o vale postal. Outrossim, informamos que o preço da assinatura anual é Cr$ 200,00 e não Cr$ 150,00. Envie o complemento.

WILSON DOMINGUEZ (Capital) — 1) OLAVO Martins de Oliveira é o nome completo do zagueiro corintiano. 2) Seu combinado Corintians-Vasco: Gilmar; Homero e Haroldo; Eli, Danilo e Roberto; Claudio, Maneca, Baltazar, Luizinho e Ademir. Está bom, mas Homero e Haroldo são zagueiros centrais. 3) Sua seleção Corintians e Palmeiras: Gilmar; Juvenal e Olavo; Fiume, Julião e Roberto; Claudio, Liminha, Baltazar, Luizinho e Rodrigues. 4) Gilmar é o melhor arqueiro paulista do momento.

HENRIQUE JORGE (Pres. Prudente) — Agradecemos e retribuimos os votos de prospero Ano Novo. Até a ultima semana de dezembro, seus cupões chegaram em tempo.

JOSE' OTAVIANO SALES (Muzambinho- — Custa Cr$ 200,00 a assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO. A remessa poderá ser feita em cheque ou vale postal. O nosso jornal é bi-semanario.

MAURO MATEUS (Araçatuba) — 1- Castilho continua como o melhor do Brasil. 2 Bauer já voltou, na peleja contra o Radium. 3) Sim, o São Paulo dessa cidade tem possibilidades. 4) Podemos considerar no mesmo plano São Paulo e Linense. 5) Logicamente. O tricolor da capital ainda reune probabilidades de ser campeão. Tudo depende dos proximos resultados.

LENICE (São Carlos) — Enviamos sua carta, fechada como estava, a Homero. Na ocasião, não recebemos as respostas.

A. F. DI GIACOMO (Santos) Infelizmente não podemos atender seu pedido. Não vendemos nem cedemos fotografias. Dirija-se diretamente ao XV de Novembro, solicitando o que deseja.

MARIA GLADYS CORNELIO (Capital) — 1) São solteiros no Corintians: Gilmar, Homero e Olavo, afora alguns reservas. 2) Os solteiros do São Paulo são: Mauro, De Sordi, Alfredo, Bibe, Moreno e alguns reservas. 3) Somente o proprio Gilmar poderá fornecer-lhe fotografia autografada. Dirija-se a ele. 4) Julio é paulista da Capital.

FAN SANCARLENSE (S. Carlos) — Sua carta foi enviada a Otavio. Não recebemos resposta imediatamente.

ALEXANDRE PAPAI (Capital) — 1) Ferrão pertence ao São Paulo de Araçatuba definitivamente. 2) Na marcação do ponta, Djalma Santos é o mais completo craque brasileiro na posição. 3) Não nos convem escalar um quadro brasileiro agora. Aguarde reportagem sobre o assunto, dentro de dias. 4) Aloisio da Hora é o nome completo de LOLA, que nasceu em 11-3-27.

ANONIMO (Cambará) — Assinando-se "um anonimo" o amigo já começou erradamente. Não somos corintianos, como você pretende, nem sampaulinos ou palmeirenses, tão somente damos a Cesar o que é de Cesar. Mauro, não há duvida, é um dos grandes do campeonato, mas quando Santos foi citado como o maior de 52, tivemos em mira premiar o craque do ano e não o do campeonato. Recorde os feitos do inicio de 52, com o "luso" ganhando três titulos seguidos e sempre jogando bem. Quanto ao caso de Olavo, você esta longe e certamente não sabe como está jogando muito o corintiano, num pareo durissimo com Mauro. Sim, ora sobre um, ora outro, em nossas seleções, mas de acôrdo com suas atuações. Está satisfeito?

JOSE' BUENO DE CAMARGO (Capital) — Sua escalação para o Palmeiras em 53: Furlan, Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lanzoninho, Liminha, Paulo, Vasconcelos e Rodrigues.

MILTON PELLICCIOTTA (Capital) — Agradecemos as referencias. Entre as duas seleções citadas, gostamos mais da "A", integrada dos seguintes elementos: Gilmar, Mauro e Olavo; Santos, Rui e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Maurinho, embora a outra tambem esteja boa.

VALDOMIRO SUPRIANO (Rio Claro) — Moacir veio da Ponte Preta para o Palmeiras.

TONY (Capital) — 1) Não sabemos se os laboratorios fotograficos possuem fotos antigas. Aqui damos o endereço: Rua 15 de Novembro, 130, nesta Capital. 2) Suas seleções: com a inicial J: Jaime, Juvenal e Jacó; Jair, Julião e Jordan; Julio, James, Joel, Jair e Jansen; com a inicial L: Laercio, Lola e Lamparina; Luizinho, Leo e Lorena; Lazoninho, Luizinho, Liminha, Leopoldo e Lima.

A. FARIA VIEIRA (Capital) Contente-se em saber que o Corintians possui já o seu grupo de piscinas. Só se pode opinar sobre o futuro, depois que outras piscinas existirem. Não é melhor assim? Aguarde as outras respostas.

HELIO SIRIANI (Marilia) — 1) Explique melhor a respeito desta pergunta.

IDARIO COM A PALAVRA

O XV DE PIRACICABA É O MAIOR DO INTERIOR

Idario é um craque de comportamento comedido. As vezes, é viril, mas nunca se afoba. Quando solicitado a pensar para responder nossa enquete, tambem revelou tirocinio e serenidade. De bom grado foi respondendo.

COMO RESOLVERIA O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS?

Dando força moral aos juizes brasileiros, mandando embora os estrangeiros.

O QUE É PIOR: SER PRESIDENTE OU JOGADOR?

Ser jogador é pior. Basta uma atuação fraca para ser duramente atingido, passando por negligente e até por "gaveteiro".

QUAL A PIOR POSIÇÃO?

Guardião. Todos podem errar, menos o goleiro.

QUANTOS ANOS UM CRAQUE AGUENTA?

Desde que saiba se conservar, um craque poderá ir até aos 35 anos.

O FUTEBOLISTA BRASILEIRO DAR-SE-IA MELHOR SEM TATICAS?

A liberdade absoluta dentro do campo seria o ideal para o futebolista brasileiro. As taticas muitas vezes impedem um craque de mostrar tudo o que póde produzir. Assim, está despresando e mesmo perdendo capacidade.

QUAL O PIOR INIMIGO DO CRAQUE?

As tais de "boites", com suas libações alcoolicas. O fumo, em excesso, tambem prejudica.

SE FOSSE TÉCNICO O QUE PREFERIRIA?

Preferiria uma defesa forte. Se a linha não marcar gols, ainda se poderá empatar. Mas se a defesa desmorona...

ACHA QUE ALGUMAS REGRAS DO FUTEBOL DEVERIAM SER ABOLIDAS?

Não vejo nenhuma restrição a se fazer nas regras. São todas boas.

LAMENTA NÃO TER REALIZADO ALGO?

Sinto não ser ainda um bom mecanico. Possuia uma oficina, mas por varias razões não foi para a frente. Em vista disso não me completei como bom mecanico.

QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM?

Quem gosta de velho é reumatismo. Se fosse possivel, não sairia jamais dos 26 anos.

QUAL FOI A MAIOR INVENÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS?

O avião a jacto-propulsão. Diminuiu os riscos da aviação.

QUANDO NÃO HA JOGOS O QUE FAZ?

Passo o dia inteiro com a familia, indo à noite ao cinema.

QUAIS OS MAIORES IDOLOS?

Quando era amador cheguei a jogar com De Maria e Peracio. Era uma honra para mim.

QUAL O DIA MAIS FELIZ DA SUA VIDA?

Quando conquistamos o titulo maximo de 51. Nunca exultei tanto.

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DE 52?

Valter, meia esquerda do Ipiranga.

QUAL O TIPO DE AVANTE MAIS FACIL PARA MARCAR?

Aquele que prende a bola e espera para driblar. Dá muito mais chance ao defesa nas disputas, favorecendo toda a retaguarda nas coberturas.

QUAL A MAIOR AMBIÇÃO DE SUA VIDA?

Montar uma casa comercial ou uma grande oficina mecanica, quando deixar o futebol.

QUAL O MELHOR QUADRO DO INTERIOR?

O XV de Novembro, de Piracicaba, está com verdadeiro esquadrão. Faz sombra a muitos bons conjuntos brasileiros.

QUAL O MAIOR CRAQUE DO CAMPEONATO?

Luizinho é um valor de atributos técnicos incomparaveis. O maior atualmente.

80 MIL CRUZEIROS DE GRAÇA!

LOCAIS DAS URNAS

SABADO ATE' AS 11 HORAS — **Rua Felipe de Oliveira, 36 — terreo.**

SABADO ATE' AS 20 HORAS — ***Restaurante e Confeitaria Tiradentes*** — **Avenida Celso Garcia, 390.**

Cantina "DE BELLIS" — **Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).**

Agencia de Jornais e Revistas — **Av. Pais de Barros, 22 — esquina rua da Moóca.**

Banca de Jornais — **Rua 12 de Outubro, 42 (Papa).**

Banca de Jornais — **Praça Ramos de Azevedo, em frente a Light.**

Banca de Jornais — **Largo do Cambuci.**

DOMINGO ATE' AS 12 HORAS — ***Café Cinelandia*** — **Avenida São João, esquina D. José de Barros.**

Banca de Jornais — **Pr. Clovis Bevilacqua, quase esquina rua Felipe de Oliveira.**

Banca de Jornais — **Praça da Sé, esquina rua Santa Tereza.**

★

E' SO' ENCHER O CUPÃO E COLOCA-LO NUMA DAS URNAS!

★

NÃO DEIXE PARA A ULTIMA HORA!

★

C U P Ã O

RODADA DE 18.1.-53

PALMEIRAS	vs.	CORINTIANS ......
RADIUM	vs.	JUVENTUS ....
XV DE PIRAC.	vs.	PONTE PRETA .....
GUARANI	vs.	PORT. DESPORT. ...
SANTOS	vs.	PORT. SANTISTA ....
S. BENTO	vs.	BAURU ....
BARRETOS	vs.	AMERICA ....
SANJOANENSE	vs.	VELO RIOCLAR. ....

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

JUVENAL

A MAIOR BARREIRA DO PALMEIRAS PARA O CORINTIANS!

ALMA E CORPO DO PALMEIRAS, O ZAGUEIRO GAUCHO VEM SENDO A FORÇA MAGICA DOS MOMENTOS DIFICEIS, A MOLA QUE CONTEM E QUE IMPULSIONA. ARRANCA E VAI ATACAR, RECUA PARA DEFENDER. QUE SE ACAUTELE O CORINTIANS!



80 MIL CRUZEIROS!

VOCÊ PODE GANHAR A BOLADA! RECORTE O CUPÃO DA PAGINA 15 E COLOQUE-O NUMA DAS NOSSAS URNAS. É DE GRAÇA!